

FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO



complexidade
de algoritmos

arrays

compilação

SQL

ponteiros

algoritmos

fundamentos da programação

estruturas
de dados

internet

web

linux

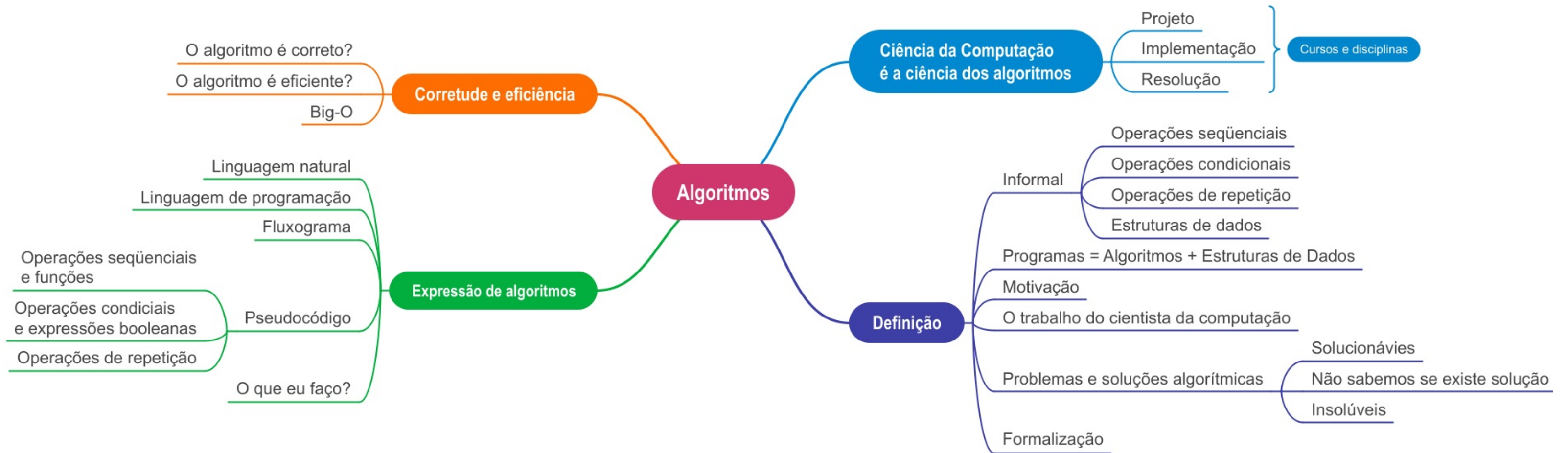
pensamento
computacional

memória

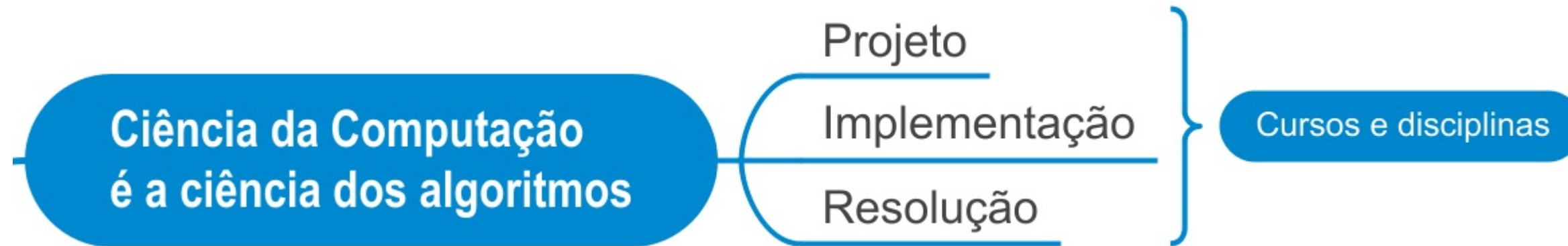
C

fundamentos da computação

Algoritmos



Algoritmos



Ciência da Computação: a ciência dos algoritmos

Até agora vimos que a Ciência da Computação:

É a ciência que **projeta** e **implementa algoritmos** para a **resolução de problemas**.

O que realmente é esse "projeto"?

O que realmente é essa "implementação"?

Quais são realmente os "problemas a serem solucionados"?

O que realmente são os "algoritmos"?

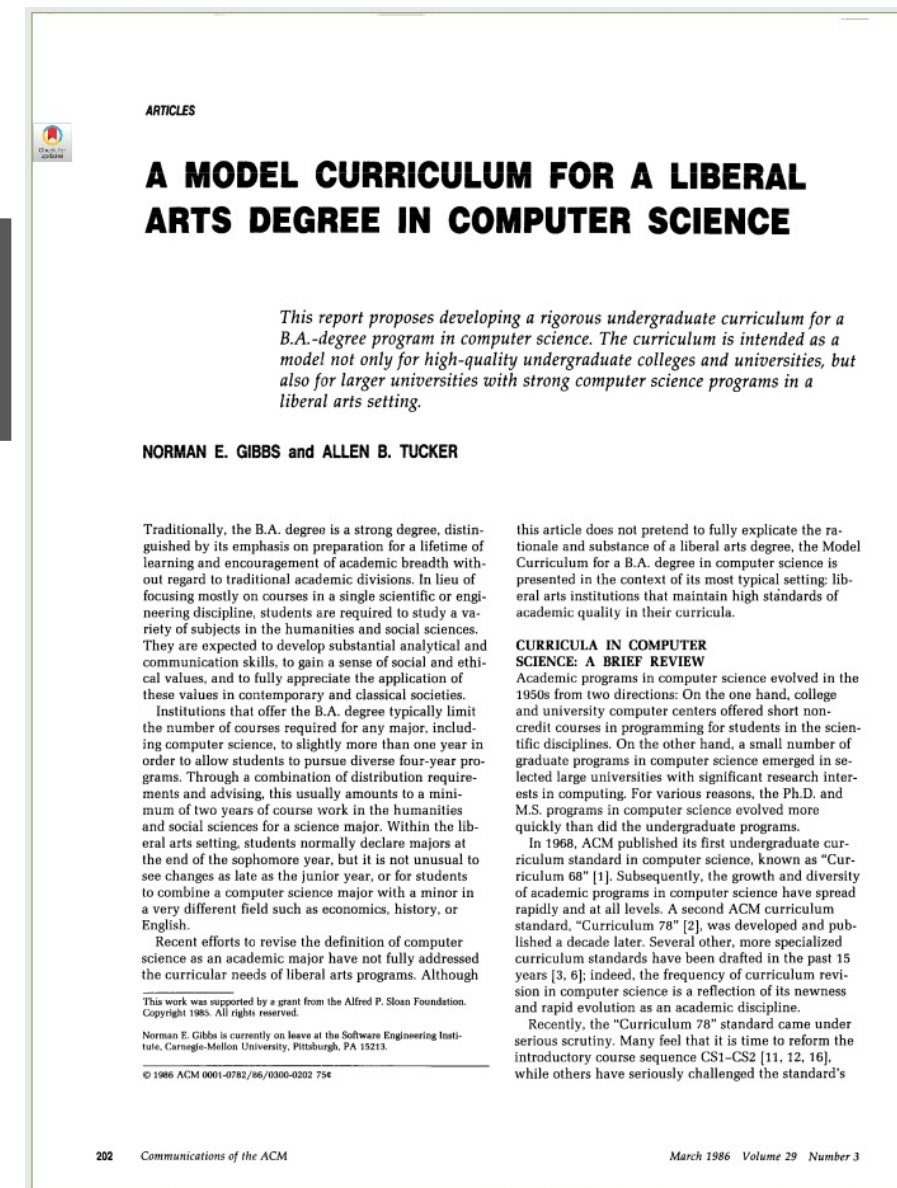
Ciência da Computação: a ciência dos algoritmos

É a ciência que **projeta** e **implementa algoritmos** para a **resolução de problemas**.

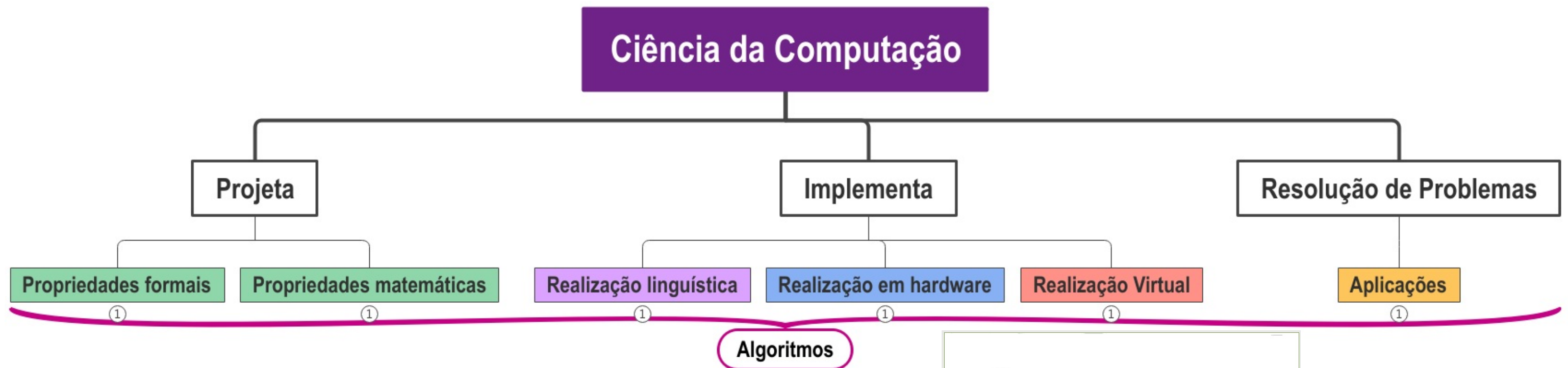
Na parte do "**projeto**" estamos interessados nas:
Propriedades formais e matemáticas dos algoritmos.

Na parte da "**implementação**" estamos interessados na:
Realização linguística e realização em hardware dos algoritmos (incluindo a **máquina virtual** com a qual o usuário interage).

Na parte de "**resolução de problemas**" estamos interessados nas:
Aplicações possíveis dos algoritmos.

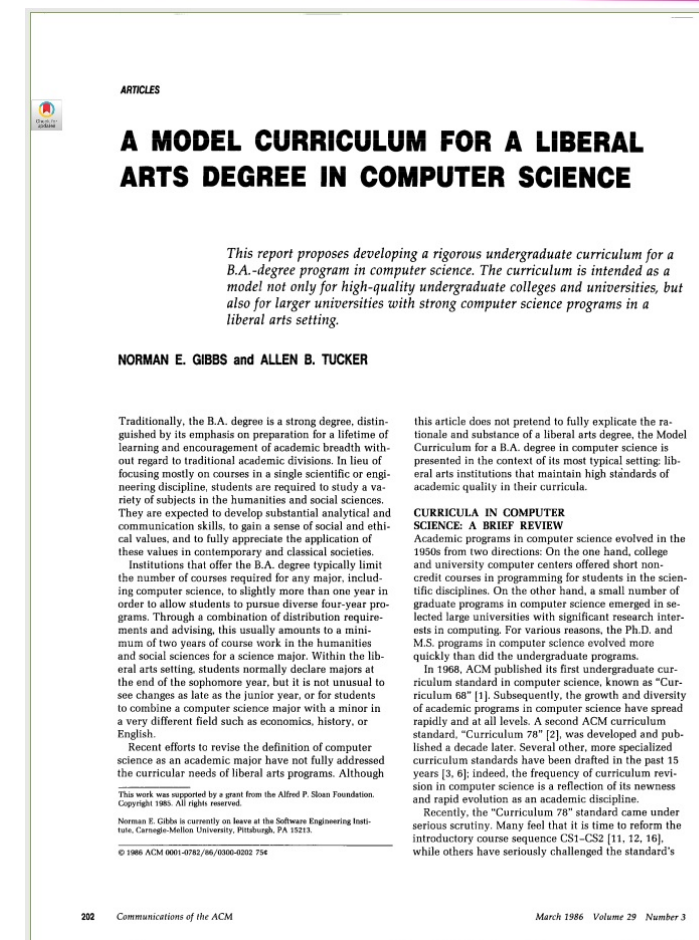


Ciência da Computação: a ciência dos algoritmos

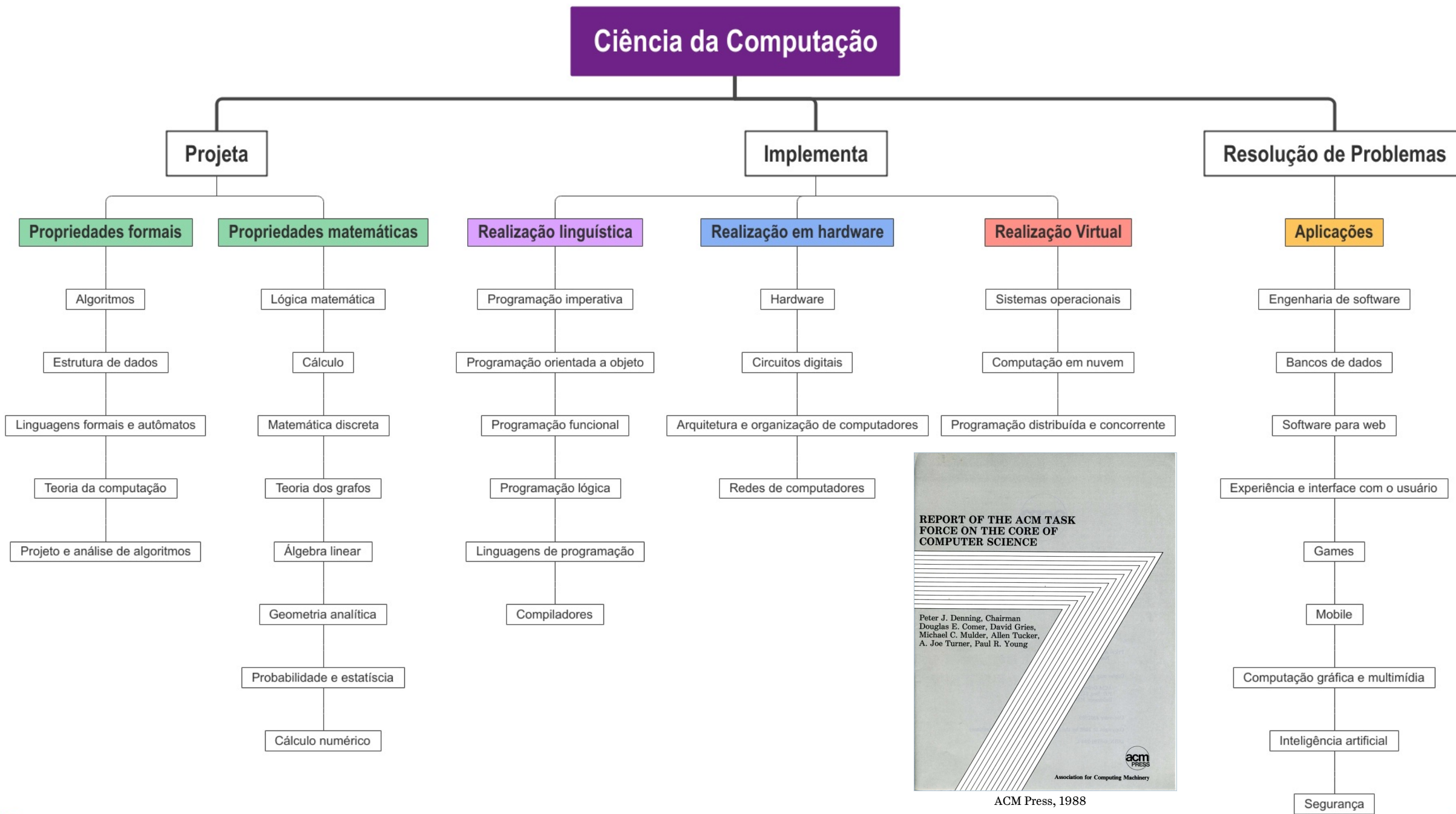


Dependendo do foco, temos os 4 "grandes cursos":

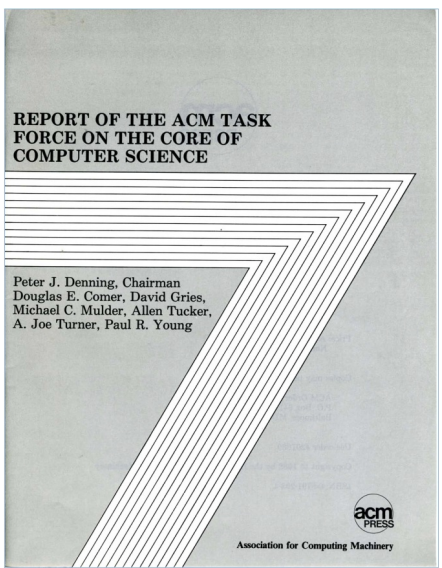
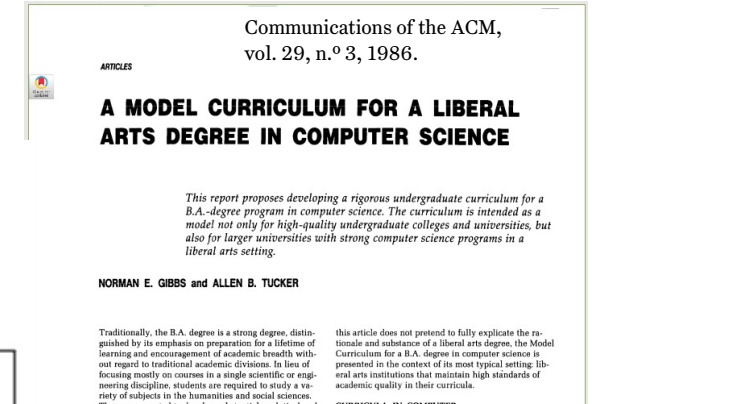
- Ciência da computação
- Engenharia da computação
- Engenharia de software
- Sistemas de informação



Ciência da Computação: a ciência dos algoritmos

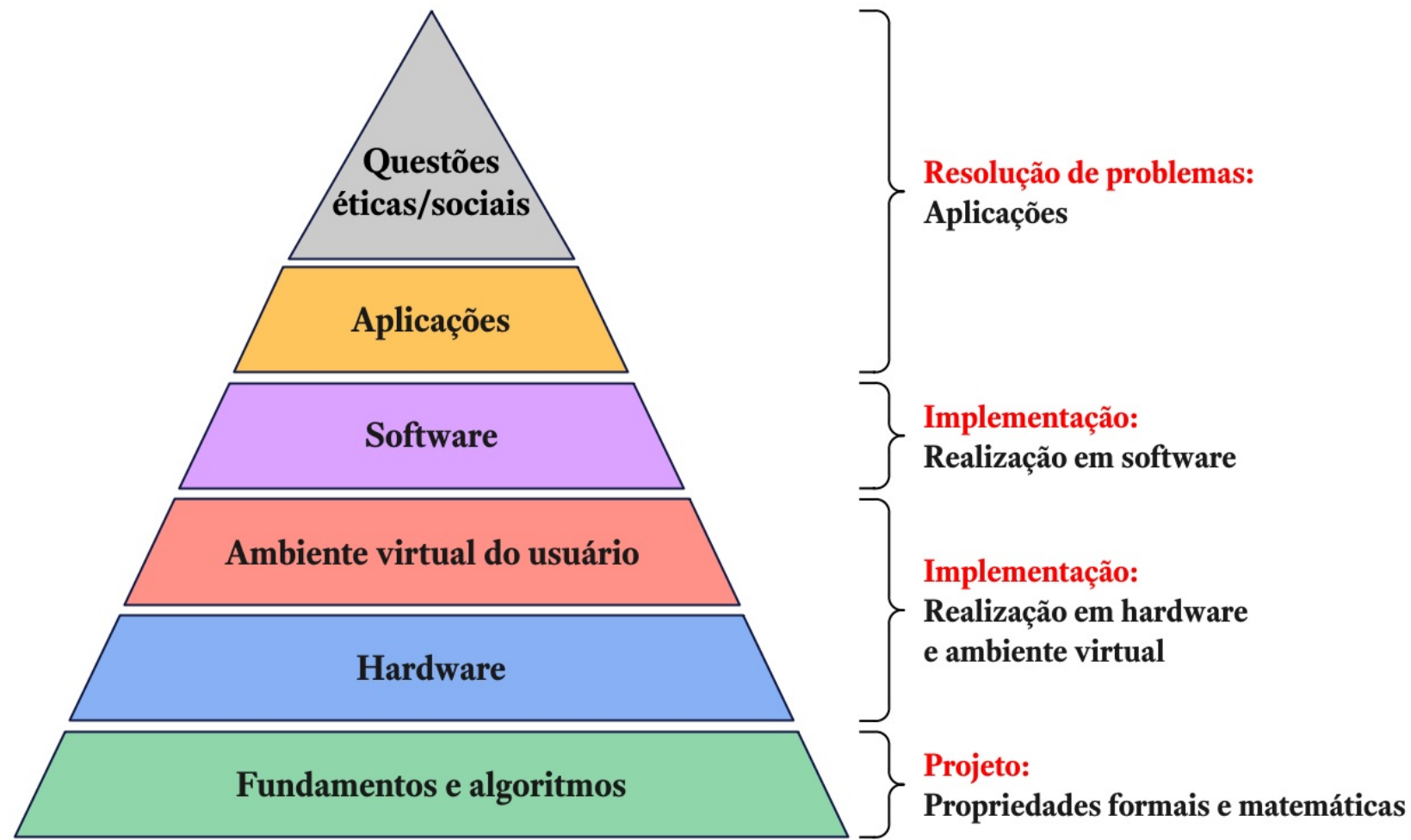


Algoritmos



ACM Press, 1988

Ciência da Computação: a ciência dos algoritmos



Adaptado de: Schneider & Gersting. *Invitation to Computer Science*. 8ª ed. Cengage, 2019.

PROJETO DE ALGORITMOS

Propriedades Formais Algoritmos e estruturas de dados Linguagens formais e autômatos Teoria da computação Projeto e análise de algoritmos	Propriedades Matemáticas Lógica matemática Cálculo, eq. diferenciais Matemática discreta Teoria dos grafos Álgebra linear Geometria analítica Probabilidade/estatística Cálculo numérico
--	---

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Aplicações e questões éticas/sociais Engenharia de software Software para web Games Computação gráfica/multimídia Experiência e interface com usuário	Bancos de dados Robótica Mobile Inteligência artificial Segurança
---	--

IMPLEMENTAÇÃO DE ALGORITMOS

Realização linguística

- Programação imperativa
- Programação orientada a objeto
- Programação funcional
- Programação lógica
- Linguagens de programação
- Compiladores

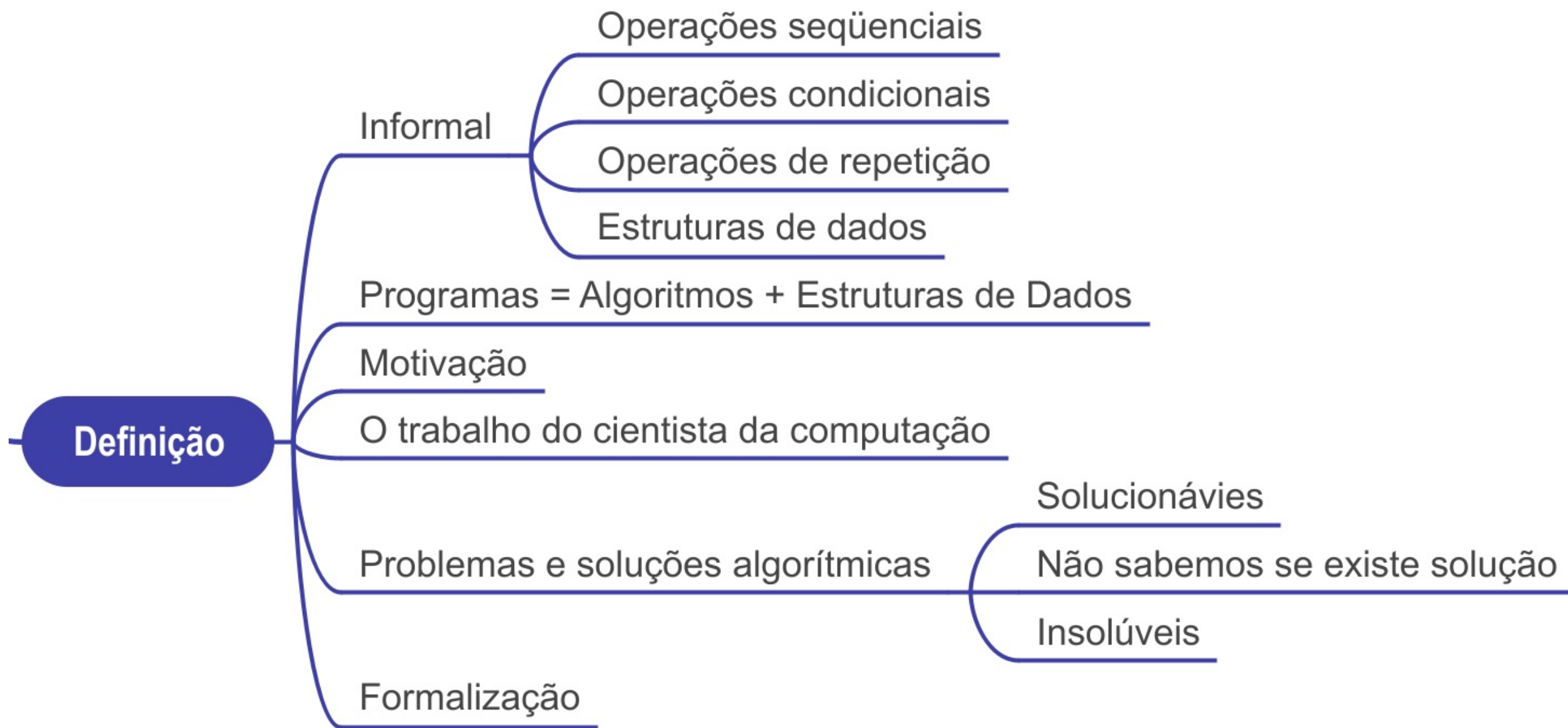
Realização em Hardware

- Hardware
- Circuitos digitais
- Arquitetura e organização de computadores
- Redes de computadores

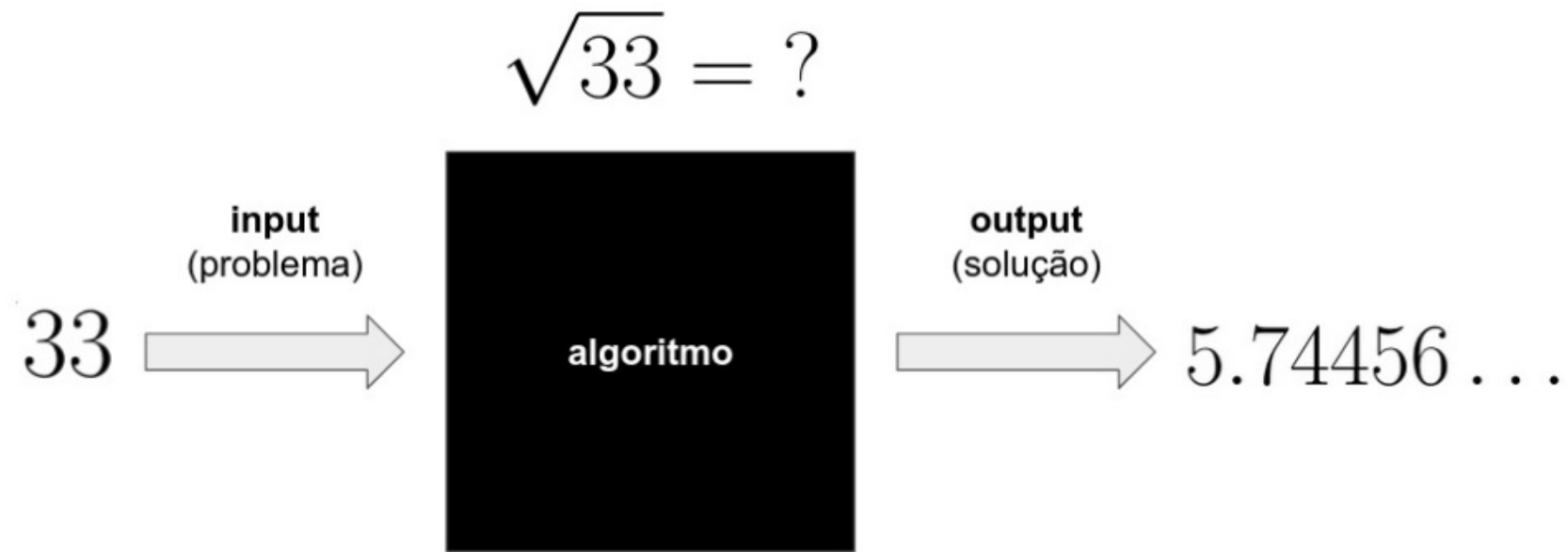
Realização Virtual

- Sistemas operacionais
- Computação em nuvem
- Programação distribuída e concorrente

Algoritmos



Mas afinal, o que é um algoritmo?



Noção intuitiva, informal:

É uma receita passo a passo que nos indica como resolver um problema ou realizar uma tarefa.

(conhecimento imperativo)

Método de Newton:

1. Chute um valor para y ;
2. Calcule o valor de y^2 ;
3. Se $y^2 = x$ (ou um valor próximo o suficiente), você achou a raiz. Termine o procedimento.

4. Se $y^2 \neq x$ (ou não está próximo o suficiente), melhore a estimativa de y

fazendo o seguinte cálculo: novo $y = \frac{y + \frac{x}{y}}{2}$;

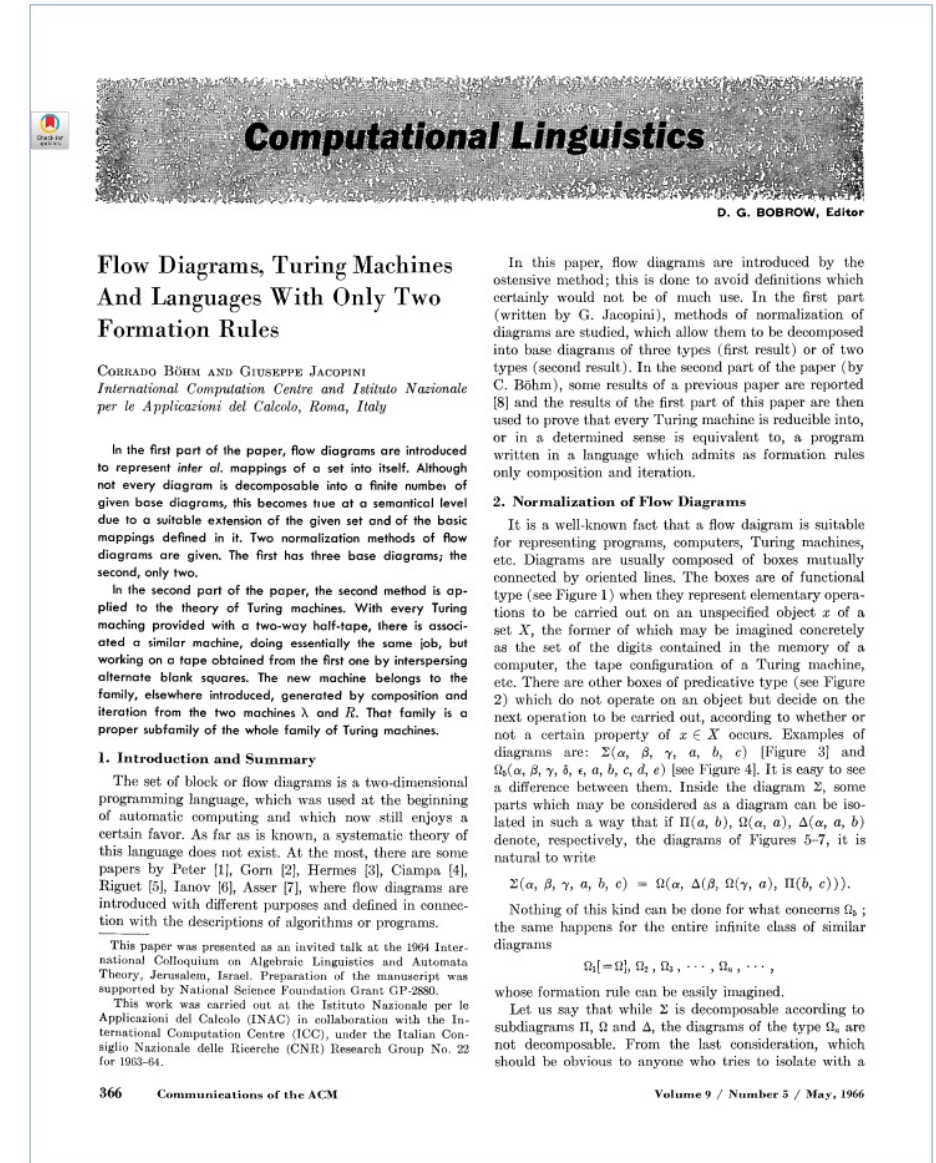
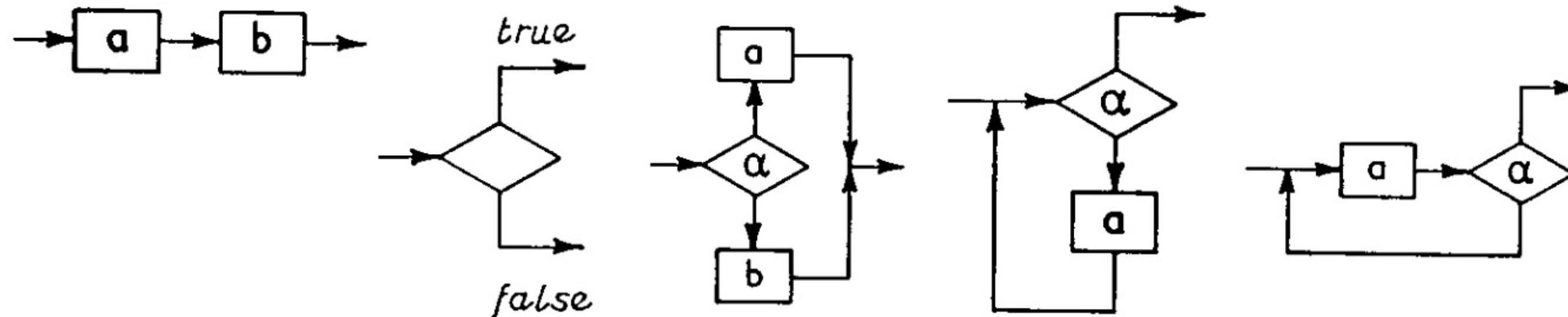
5. Retorne ao segundo passo até que você encontre a raiz ou uma aproximação suficiente.

Mas afinal, o que é um algoritmo?

Uma das principais tarefas de um cientista da computação é criar e desenvolver algoritmos para resolver diversos problemas importantes para a humanidade.

Para criarmos um algoritmo **são necessárias apenas 4 coisas:**

- Operações **seqüenciais** (para indicar a ordem das tarefas)
- Operações **condicionais** (seleção, decisão)
- Operações de **repetição** (iteração ou recursão)
- **Estruturas de dados** (armazena dados em processamento)



Böhm, G. & Jacopini, G. Flow Diagrams, Turing Machines And Languages With Only Two Formation Rules. Communications of the ACM: volume 9, número 5, maio de 1966 (p. 366-371)

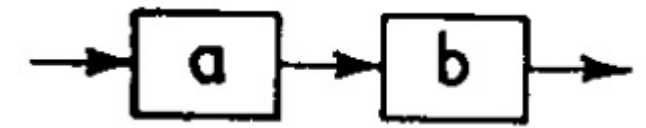
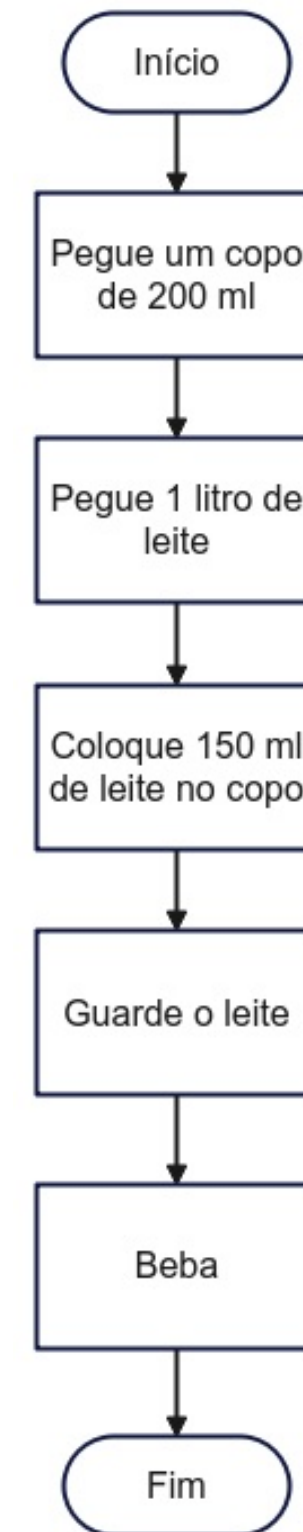
Mas afinal, o que é um algoritmo?

Operações **seqüenciais**:

O algoritmo tem **início** e **fim**, e as **operações** são realizadas através de **sentenças (statements)**. Cada sentença determina uma **ação específica** a ser realizada.

Cada sentença deve corresponder a uma **ação única**, a uma **ação simples**, do algoritmo.

Uma sentença não pode, em geral, ter diversas ações, diversos comandos. Assim, uma sentença deve ser **atômica** (ou **primitiva**), ou seja, não deve poder ser dividida em outras sentenças menores individuais.



Mas afinal, o que é um algoritmo?

Operações **condicionais** (seleção, decisão):

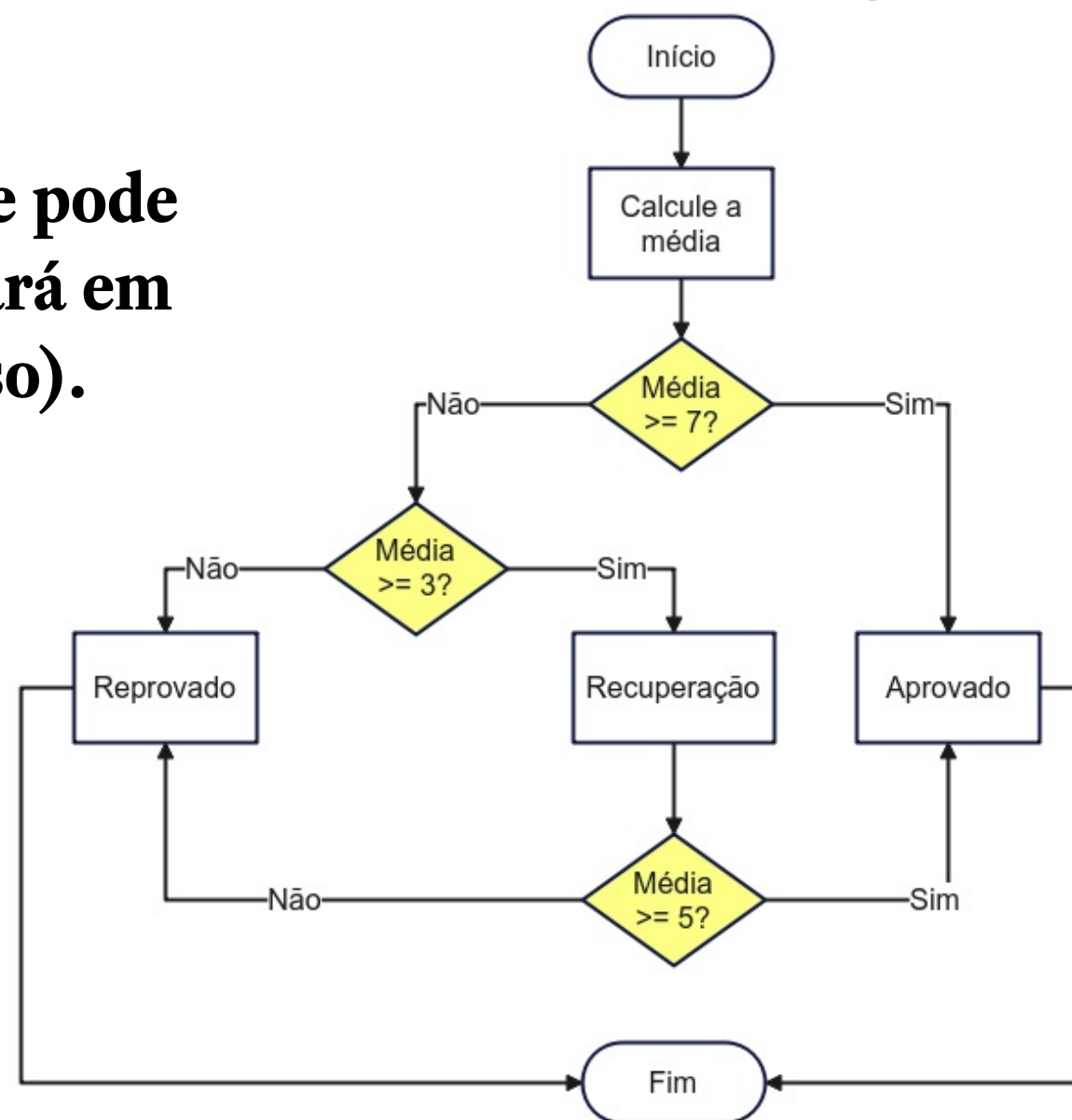
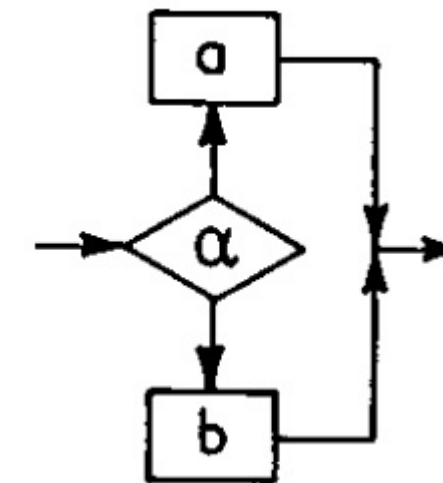
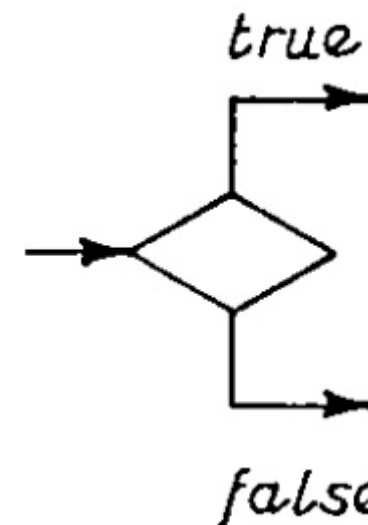
São estruturas que permitem **escolher entre dois (ou mais) caminhos** a serem seguidos, dependendo da avaliação de uma **expressão booleana**.

Uma **expressão booleana** é uma pergunta (que pode ser simples ou complexa), que sempre resultará em uma resposta **SIM** (verdadeiro) ou **NÃO** (falso).

O resultado de uma expressão booleana é:

- sim, verdadeiro, true, 1
- não, falso, false, 0

Existem diversas estruturas condicionais, que serão estudadas futuramente.

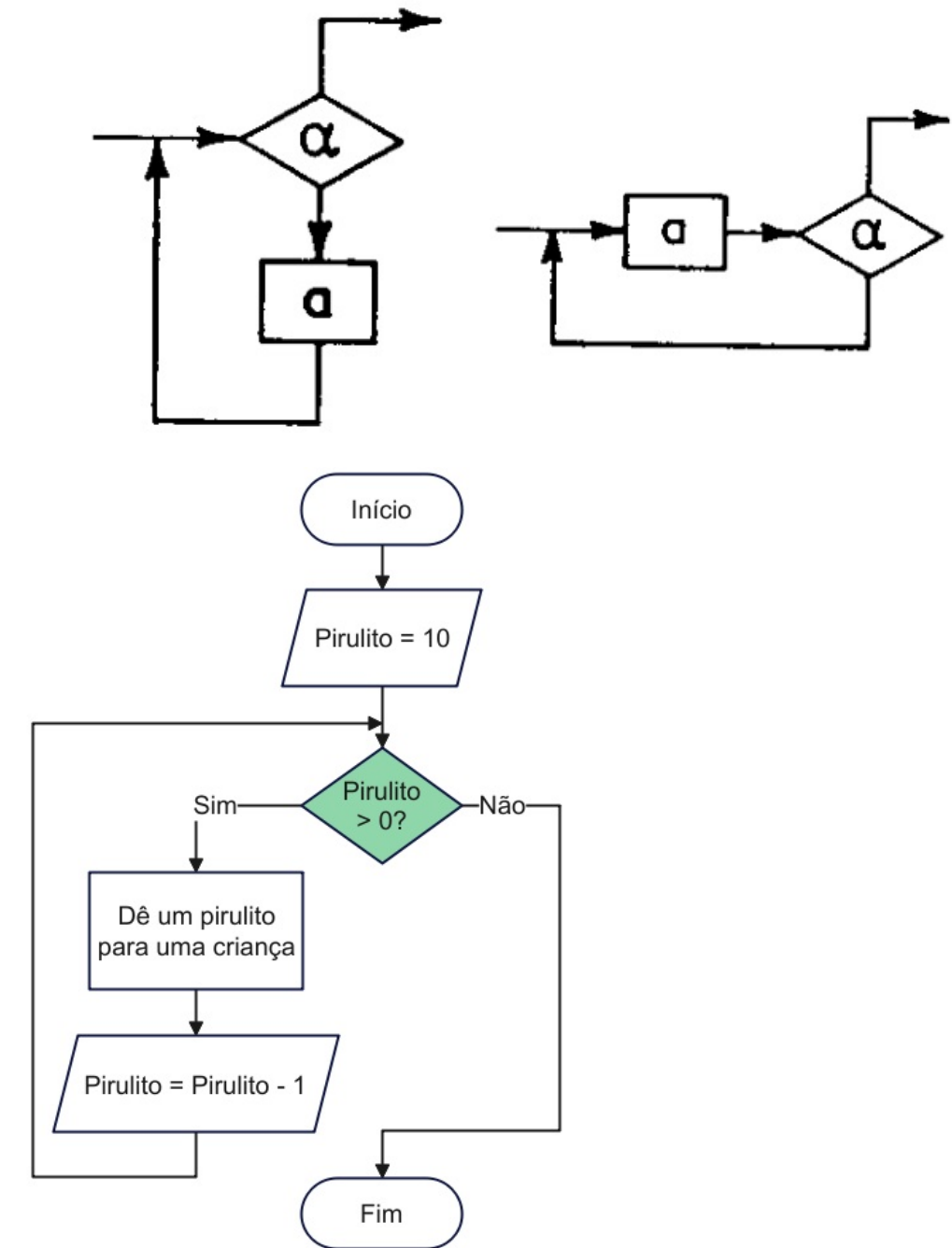
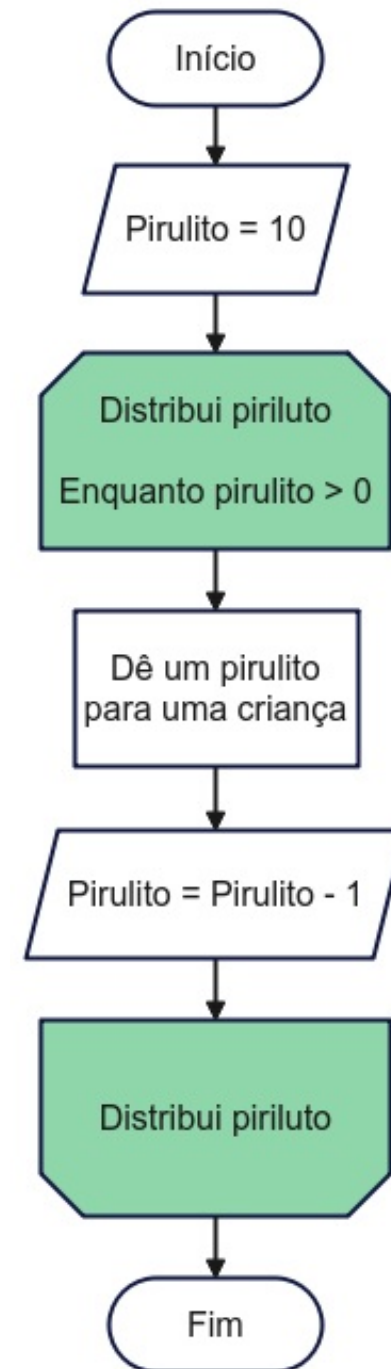


Mas afinal, o que é um algoritmo?

Operações de **repetição** (iteração ou recursão):

São instruções que nos permitem **executar várias vezes a mesma sentença, ou o mesmo bloco (conjunto) de sentenças.**

Existem diversas estruturas de repetição, que serão estudadas posteriormente.



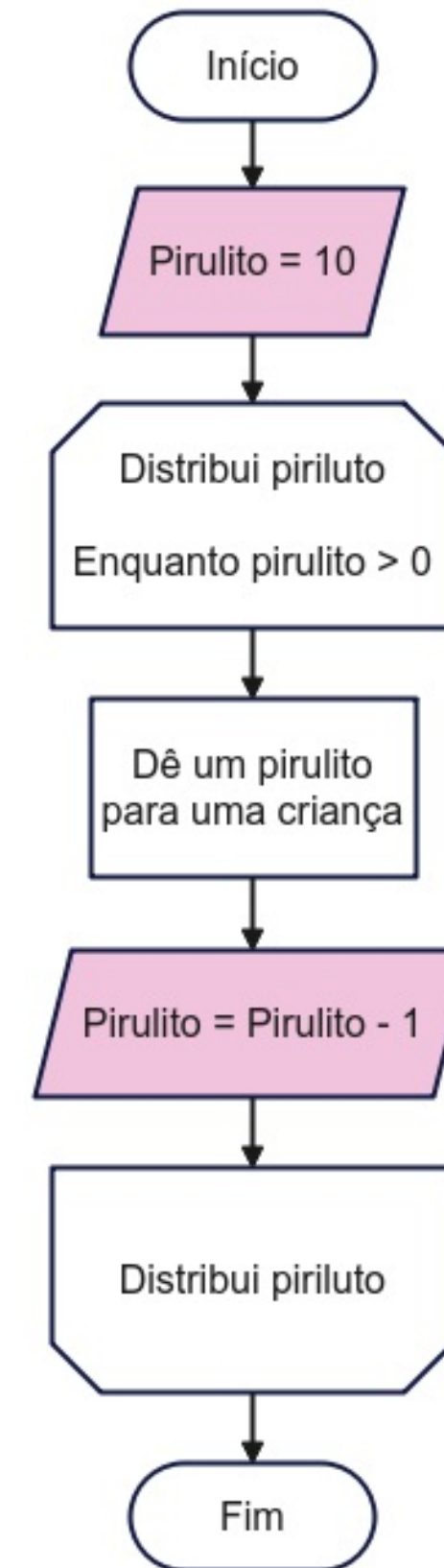
Mas afinal, o que é um algoritmo?

Estruturas de dados:

São estruturas que nos **permitem armazenar um ou mais valores na memória** do computador, para utilização em cálculos e outros tipos de processamento.

A estrutura de dado mais simples é uma **variável**, que armazena apenas um único valor.

Existem diversas estruturas de dados altamente complexas e especializadas que serão estudadas futuramente.



Parênteses: "algoritmos + estruturas de dados = programas"

Os **algoritmos**, em si mesmos, podem ser criados apenas com:

- Operações **seqüenciais**
- Operações **condicionais** (seleção, decisão)
- Operações de **repetição** (iteração ou recursão)

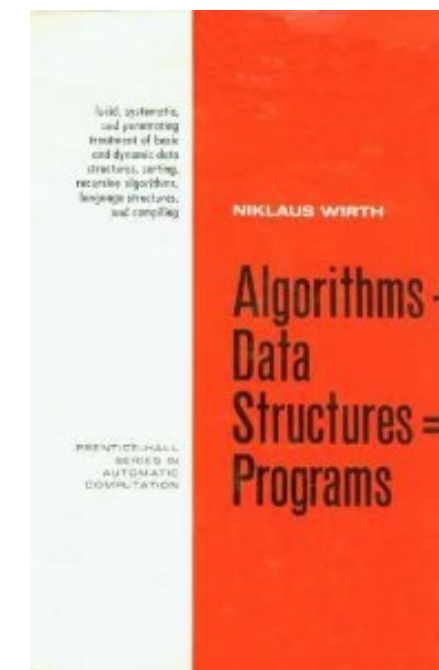
Entretanto, os **algoritmos operam sobre dados** que queremos manipular ou processar. Esses dados são armazenados em **estruturas de dados**.

Os conceitos de **algoritmos** e **estruturas de dados** estão tão intimamente relacionados que é praticamente impossível estudar um sem o outro. De fato, **Niklaus Emil Wirth**, em 1976, escreveu um livro importante sobre o assunto intitulado "Algorithms + Data Structures = Programs".

Ainda:	Euler (1965)	PL360 (1966)	Algol W (1966)
	Pascal (1970)	Modula (1975)	Modula-2 (1978)
	Oberon (1987)	Oberon-2 (1991)	Oberon-07 (2007)



Adaptado de: Tyomitch, na Wikipedia
(https://en.wikipedia.org/wiki/File:Niklaus_Wirth,_UrGU.jpg)



Motivação: Um algoritmo do dia a dia: somar 2 números

- Adicione: 99,7 e 9,89

Motivação: Um algoritmo do dia a dia: somar 2 números

- Adicione: 99,7 e 9,89

Considere dois números positivos a e b com o formato “ $p.f$ ”, onde p é a quantidade de algarismos na parte inteira e f é a quantidade de algarismos na parte fracionária. Os algarismos individuais nos números serão indexados pela posição i , que começa em $p - 1$ (algarismo mais significativo), passa por 0 (algarismo das unidades) e termina em $-f$ (algarismo menos significativo), de tal forma que:

$$a = a_{p-1} a_{p-2} \dots a_1 a_0 . a_{-1} a_{-2} \dots a_{-f+1} a_{-f}$$

$$b = b_{p-1} b_{p-2} \dots b_1 b_0 . b_{-1} b_{-2} \dots b_{-f+1} b_{-f}$$

Para encontrar a soma $c = a + b$, conforme abaixo, siga as instruções a seguir:

$$c_p c_{p-1} c_{p-2} \dots c_1 c_0 . c_{-1} c_{-2} \dots c_{-f+1} c_{-f} = (a_{p-1} a_{p-2} \dots a_1 a_0 . a_{-1} a_{-2} \dots a_{-f+1} a_{-f}) \\ + (b_{p-1} b_{p-2} \dots b_1 b_0 . b_{-1} b_{-2} \dots b_{-f+1} b_{-f})$$

1. Verifique a quantidade p de algarismos na parte inteira dos dois números. Se a quantidade for diferente, adicione 0s à esquerda no menor número até que p seja o mesmo em ambos os números.
2. Verifique a quantidade f de algarismos na parte fracionária dos dois números. Se a quantidade for diferente, adicione 0s à direita no número com a menor quantidade de algarismos fracionários até que f seja o mesmo em ambos os números.
3. Atribua o valor $-f$ à variável i .
4. Atribua o valor 0 à variável v (que será o controle do “vai um”).
5. Enquanto $i \leq p - 1$, repita:
 - (a) Adicione os algarismos a_i e b_i ao valor atual de v para obter c_i .
 - (b) Se $c_i \geq 10$, então faça $c_i = c_i - 10$ e faça $v = 1$; caso contrário, faça $v = 0$.
 - (c) Faça $i = i + 1$.
6. Faça $c_p = v$.
7. Imprima a resposta final, c , exibindo $c_p c_{p-1} c_{p-2} \dots c_1 c_0 . c_{-1} c_{-2} \dots c_{-f+1} c_{-f}$, descartando eventuais zeros à esquerda na parte inteira e zeros à direita na parte fracionária.
8. Termine.

Motivação: Algoritmos: por que essa complicação toda?



Foto por Zachary Kadolph, no Unsplash (https://unsplash.com/photos/grayscale-photo-of-girl-in-polka-dot-long-sleeve-shirt-HI_o1K6OPsA)

Motivação: Algoritmos: para automatização!



Ah...
por isso!

Se criarmos um algoritmo formal **correto** para resolver um problema, **podemos automatizar sua execução!**

- podemos construir uma máquina para executar o algoritmo e resolver vários problemas, rapidamente
- a máquina não precisa ter consciência do que está fazendo, basta seguir o algoritmo
- os resultados serão consistentes, reproduzíveis
- como o algoritmo é **correto**, **resolve todos os problemas da mesma "classe"**
- **diminuir tarefas repetitivas**

Algoritmos: é isso que o cientista da computação faz!



Trabalho do cientista da computação:

- Pesquisar e **projetar algoritmos corretos e eficientes** para diversos problemas do dia a dia, estudando suas propriedades formais e matemáticas
- Projetar e **criar linguagens de programação** que possam expressar esses algoritmos
- Projetar e **construir sistemas computacionais** que possam executar os algoritmos de modo eficiente

Foto: Yunus Tuğ, no Unsplash
(<https://unsplash.com/photos/a-woman-writing-on-a-blackboard-with-chalk-DNhCPsVF814>)

Algoritmos: Tudo é festa? Problemas e soluções algorítmicas



Arthur Chauvineau, no Unsplash (<https://unsplash.com/photos/yellow-red-and-blue-fireworks-Dn7P1U26ZkE>)

Com o avanço da computação, já temos algoritmos para muitos e muitos problemas. Cálculos, desenho, medicina, engenharia, inteligência artificial, artes, biologia, física, matemática...

Em uma avaliação simples, **parece que todos os problemas existentes podem ser solucionáveis através de algoritmos.**

Será?

Algoritmos: Kurt Gödel e os Teoremas da Incompletude

Em 1931, **Kurt Friedrich Gödel**, um matemático com 25 anos, publicou um artigo que foi um marco revolucionário na lógica e matemática.

Gödel provou que **existem problemas para os quais nenhuma solução algorítmica pode existir.**

Esses são problemas essencialmente **insolúveis**. Não importa o tempo e o esforço, **nenhuma solução algorítmica jamais será encontrada.**

"Sobre as Proposições Indecidíveis dos *Principia Mathematica* e Sistemas Correlatos"

Über formal unentscheidbare Sätze der Principia Mathematica und verwandter Systeme I¹⁾.

Von Kurt Gödel in Wien.

1.

Die Entwicklung der Mathematik in der Richtung zu größerer Exaktheit hat bekanntlich dazu geführt, daß weite Gebiete von ihr formalisiert wurden, in der Art, daß das Beweisen nach einigen wenigen mechanischen Regeln vollzogen werden kann. Die umfassendsten derzeit aufgestellten formalen Systeme sind das System der Principia Mathematica (PM)²⁾ einerseits, das Zermelo-Fraenkel'sche (von J. v. Neumann weiter ausgebildete) Axiomensystem der Mengenlehre³⁾ andererseits. Diese beiden Systeme sind so weit, daß alle heute in der Mathematik angewendeten Beweismethoden in ihnen formalisiert, d. h. auf einige wenige Axiome und Schlußregeln zurückgeführt sind. Es liegt daher die Vermutung nahe, daß diese Axiome und Schlußregeln dazu ausreichen, alle mathematischen Fragen, die sich in den betreffenden Systemen überhaupt formal ausdrücken lassen, auch zu entscheiden. Im folgenden wird gezeigt, daß dies nicht der Fall ist, sondern daß es in den beiden angeführten Systemen sogar relativ einfache Probleme aus der Theorie der gewöhnlichen ganzen Zahlen gibt⁴⁾, die sich aus den Axiomen nicht

¹⁾ Vgl. die im Anzeiger der Akad. d. Wiss. in Wien (math.-naturw. Kl.) 1930, Nr. 19 erschienene Zusammenfassung der Resultate dieser Arbeit.

²⁾ A. Whitehead und B. Russell, Principia Mathematica, 2. Aufl., Cambridge 1925. Zu den Axiomen des Systems PM rechnen wir insbesondere auch: Das Unendlichkeitsaxiom (in der Form: es gibt genau abzählbar viele Individuen), das Reduzibilitäts- und das Auswahlaxiom (für alle Typen).

³⁾ Vgl. A. Fraenkel, Zehn Vorlesungen über die Grundlegung der Mengenlehre, Wissensch. u. Hyp. Bd. XXXI. J. v. Neumann, Die Axiomatisierung der Mengenlehre, Math. Zeitschr. 27, 1928. Journ. f. reine u. angew. Math. 154 (1925), 160 (1929). Wir bemerken, daß man zu den in der angeführten Literatur gegebenen mengentheoretischen Axiomen noch die Axiome und Schlußregeln des Logikkalküls hinzufügen muß, um die Formalisierung zu vollenden. — Die nachfolgenden Überlegungen gelten auch für die in den letzten Jahren von D. Hilbert und seinen Mitarbeitern aufgestellten formalen Systeme (soweit diese bisher vorliegen). Vgl. D. Hilbert, Math. Ann. 88, Abh. aus d. math. Sem. der Univ. Hamburg I (1922), VI (1928). P. Bernays, Math. Ann. 90. J. v. Neumann, Math. Zeitschr. 26 (1927). W. Ackermann, Math. Ann. 98.

⁴⁾ D. h. genauer, es gibt unentscheidbare Sätze, in denen außer den logischen Konstanten: \neg (nicht), \vee (oder), (x) (für alle), $=$ (identisch mit) keine anderen Begriffe vorkommen als $+$ (Addition), \cdot (Multiplikation), beide bezogen auf natürliche Zahlen, wobei auch die Präfixe (x) sich nur auf natürliche Zahlen beziehen dürfen.



Autor desconhecido, na Wikimedia Commons

(https://commons.wikimedia.org/wiki/File:1925_kurt_g%C3%B6del.png)

Monatshefte für Mathematik und Physik,
Leipzig, v. 38, n. 1, p. 173-198, 1931.

Algoritmos: alguns problemas podem ter, ou não, solução algorítmica

Existem problemas para os quais nós ainda não sabemos se existem ou se não existem soluções algorítmicas:

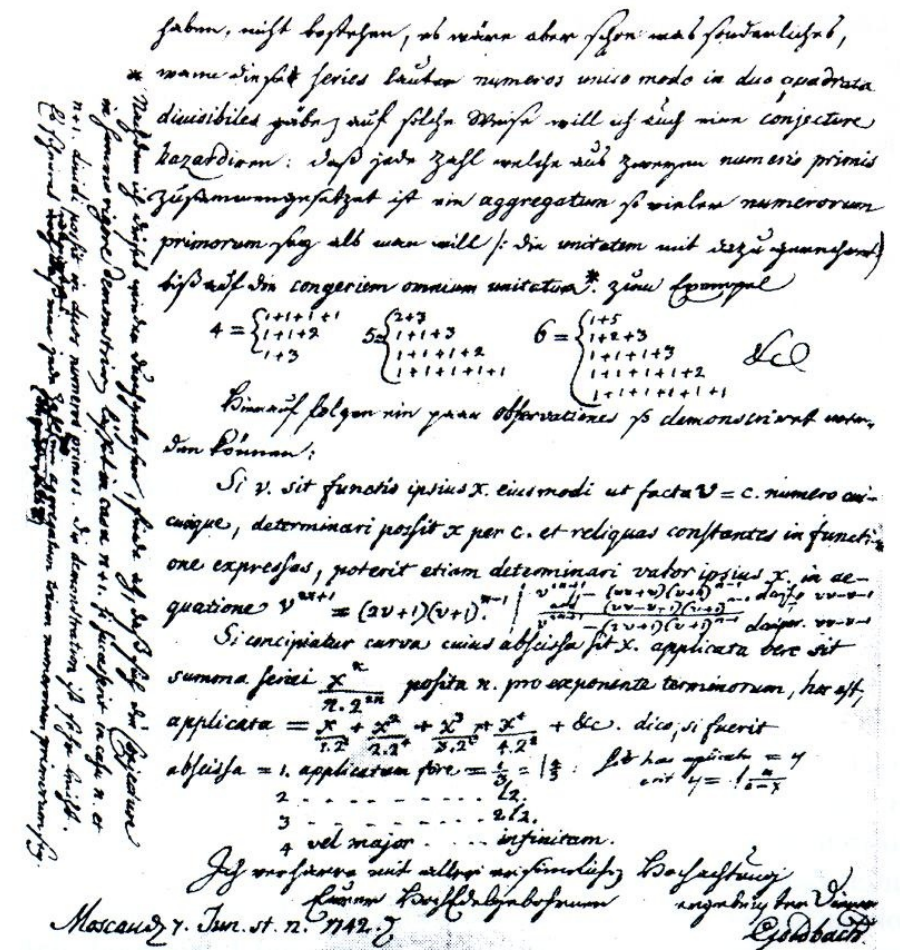
- Ninguém nunca provou que uma solução existe
- Ninguém nunca provou que uma solução não existe

Ex.: Conjectura de Goldbach:

"Todo inteiro par positivo é a soma de dois números primos."

Em geral são problemas que exigem certo grau de inteligência, com raciocínio abstrato e compreensão sofisticada da linguagem natural, por exemplo.

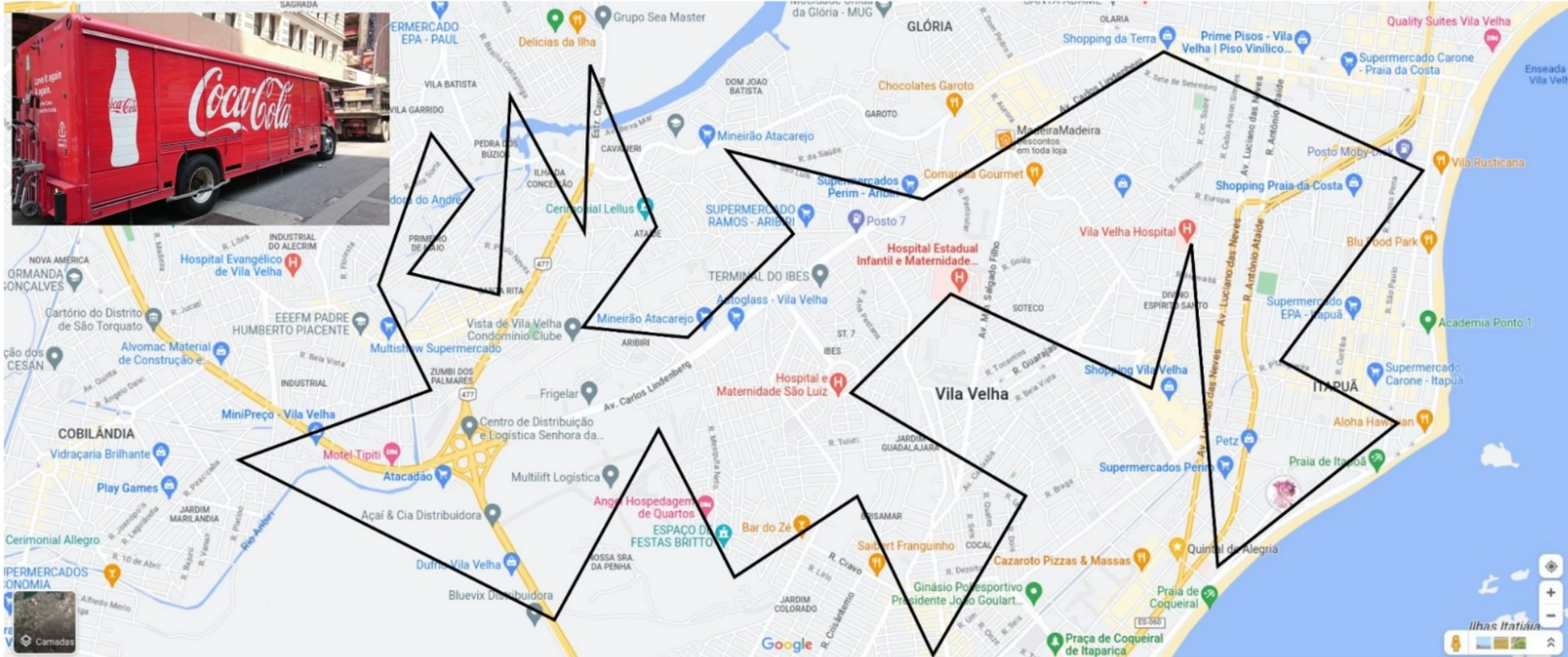
- "Você está tratando esse papel ou a criança?"
- "Esse jeito é de apêndice"



Carta de Christian Goldbach para Leonhard Euler, 1742-06-07, na Wikipedia (https://en.wikipedia.org/wiki/File:Letter_Goldbach-Euler.jpg)

Algoritmos: alguns problemas têm solução, mas ela é inútil para nós

Qual a **melhor rota possível** para o caminhão, a **rota ótima**, com 31 bares?



Algoritmos: alguns problemas têm solução, mas ela é inútil para nós



O Caixeiro Viajante

Bares	Intel Core i9-13900KS (6 GHz)	Supercomputador Frontier (1,1E18 FLOPS)
5	insignific.	insignific.
10	0,0005 seg	insignific.
15	3,4 min	insignific.
20	12 anos	2 seg
25	79 milhões de anos	5 meses
30	1,4 quatrilhões de anos	7,4 milhões de anos
35	53 sextilhões de anos	289 trilhões de anos

Algoritmos: alguns problemas têm solução, mas ela é inútil para nós

O que fazer se a solução for inútil?

- Tentar achar outro algoritmo
- Usar uma heurística

Algoritmo:

É a **solução para uma classe de problemas**, ótima, perfeita.

Heurística:

Uma resposta sem garantia de ser ótima, perfeita, mas que é **boa o suficiente** para nossos propósitos.

Algoritmos: problemas e soluções



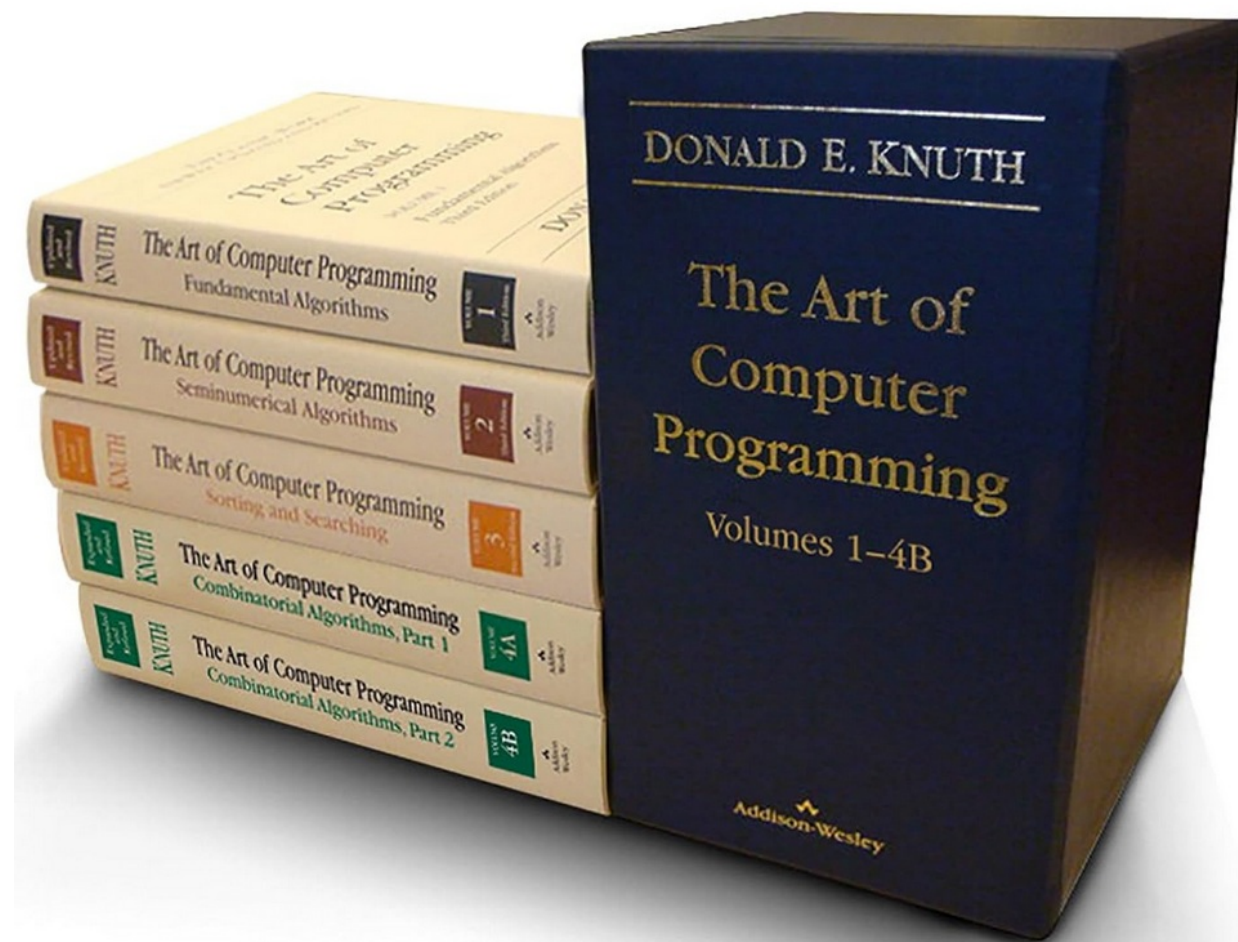
O cientista da computação tem que conhecer esses problemas para:

- Não buscar a quadratura do círculo, o dobro do volume do cubo
- Não reinventar a roda
- Não perder tempo procurando uma solução ótima
- Criar algoritmos importantes para uma pessoa, organização, ou humanidade!

Algoritmo: definição formal

Nem **Donald Ervin Knuth** se atreveu! Então, aqui vai a minha...

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.



THE AUTHOR

Donald E. Knuth is Associate Professor of Mathematics at California Institute of Technology, where he received the Ph.D. degree in 1963. A specialist in the fields of computer science and combinatorial mathematics, Dr. Knuth is the author of numerous articles in the technical literature. His professional and honorary memberships include the Association for Computing Machinery, the Mathematical Association of America, the American Mathematical Society, Tau Beta Pi, Pi Delta Epsilon, and Sigma Xi.

Algorithms: A Quest for Absolute Definitions*

Andreas Blass[†] Yuri Gurevich[‡]

Abstract

What is an algorithm? The interest in this foundational problem is not only theoretical; applications include specification, validation and verification of software and hardware systems. We describe the quest to understand and define the notion of algorithm. We start with the Church-Turing thesis and contrast Church's and Turing's approaches, and we finish with some recent investigations.

Contents

1	Introduction	2
2	The Church-Turing thesis	3
2.1	Church + Turing	3
2.2	Turing – Church	4
2.3	Remarks on Turing's analysis	6
3	Kolmogorov machines and pointer machines	9
4	Related issues	13
4.1	Physics and computations	13
4.2	Polynomial time Turing's thesis	14
4.3	Recursion	15

*Bulletin of European Association for Theoretical Computer Science 81, 2003.
[†]Partially supported by NSF grant DMS-0070723 and by a grant from Microsoft Research. Address: Mathematics Department, University of Michigan, Ann Arbor, MI 48109-1109.
[‡]Microsoft Research, One Microsoft Way, Redmond, WA 98052.

Blass & Gurevich, no site de Andreas Blass
(<https://dept.math.lsa.umich.edu/~ablass/comp.html>)

Algoritmo: definição formal

"coleção bem ordenada"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

Um algoritmo deve ter uma **coleção de operações**, ações, em uma **ordem correta**, ou seja, sabemos qual a ordem exata que as operações devem ser executadas (a ordem correta das sentenças).

Ordem incorreta:

1. Coloque o vinho no copo
2. Abra a garrafa (retire a rolha)
3. Feche a garrafa (coloque a rolha)
4. Beba
5. Pegue a garrafa
6. Repita

Ordem correta:

1. Pegue a garrafa
2. Abra a garrafa (retire a rolha)
3. Coloque o vinho no copo
4. Beba
5. Repita
6. Feche a garrafa (coloque a rolha)

Algoritmo: definição formal

"operações efetivamente computáveis"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

As **operações** (ações que serão executadas pelo algoritmo) devem ser **realizáveis** (computáveis), ou seja, cada operação deve poder ser concluída com sucesso.

Operações não computáveis:

1. Liste todos os números primos
2. Calcule o valor exato de pi
3. Raiz quadrada de -39 em R
4. Valor de x em: " $0x = 4$ "

Operações computáveis:

1. Liste os números primos < 100
2. Calcule o valor de pi até a 100ª casa
3. Raiz quadrada de 39 em R
4. Valor de x em: " $4x = 0$ "

Algoritmo: definição formal

"definidas e não ambíguas"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

A definição das operações deve ser absolutamente **precisa** e **detalhada**, **sem ambigüidade** ou margem para interpretações duvidosas, e totalmente **sem necessidade de simplificações ou explicações adicionais**.

Operações definidas e não ambíguas são chamadas de **operações primitivas**. Um algoritmo deve ser composto **inteiramente de operações primitivas**.

Oper. mal definidas/ambíguas:

1. Ache a raiz de 33
2. Repita
3. Abra a garrafa

Oper. bem definidas e não ambíguas:

1. Chame a função `sqrt` e passe como argumento o valor 33
2. Repita as 4 operações a seguir enquanto $x > 0$
3. Adicione x e y

Algoritmo: definição formal

"sobre uma entrada"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

Um algoritmo recebe **zero ou mais entradas**, quantidades que são dadas para ele antes que a execução se inicie ou depois, enquanto o algoritmo está sendo executado.

Exemplos de entradas:

1. Ordenar o conjunto de números: {39, 12, 88, 0, 1, 54}
2. Ordenar o conjunto de números: { }
3. Verificar se "Maria" está na seguinte lista de nomes:
{Maria, Abrantes, Flávia, Tomás, Elis, Amora}
4. Verificar se "Maria" está na seguinte lista de nomes: { }
5. Produzir um número aleatório, no Linux, com o comando:
`echo $(RANDOM)`

Algoritmo: definição formal

"**produz uma saída**"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

Um algoritmo produz **uma ou mais saídas**, quantidades que são relacionadas de algum modo com as entradas.

Exemplos de saídas:

1. Números ordenados: {0, 1, 12, 39, 54, 88}
2. Números ordenados: { }
3. Maria está na lista
4. Maria não está na lista
5. 26061
6. Erro: divisão por zero

Algoritmo: definição formal

"termina"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

Todo algoritmo deve terminar, ter um **ponto de parada**. Afinal: para que você iria utilizar um algoritmo que não termina nunca?

O término de um algoritmo tem relação com:

- a quantidade de passos (operações) que ele executa
- a quantidade de tempo que ele demora para executar

Algoritmo: definição formal

"quantidade finita de passos"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

Todo algoritmo deve terminar após um **número finito de passos** (operações). Mais ainda: um algoritmo útil precisa não apenas de um número finito de passos, precisa de um número **"muito finito"** de passos, um **número razoável** de passos.

```
int n = get_int("Insira um número inteiro: ");
if (n == 1)
    printf("ímpar\n");
else if (n == 2)
    printf("par\n");
else if (n == 3)
    printf("ímpar\n");
else if (n == 4)
    printf("par\n");
else if (n == 5)
    printf("ímpar\n");
else if (n == 6)
    printf("par\n");
else if (n == 7)
    printf("ímpar\n");
else if (n == 8)
    printf("par\n");
...
```

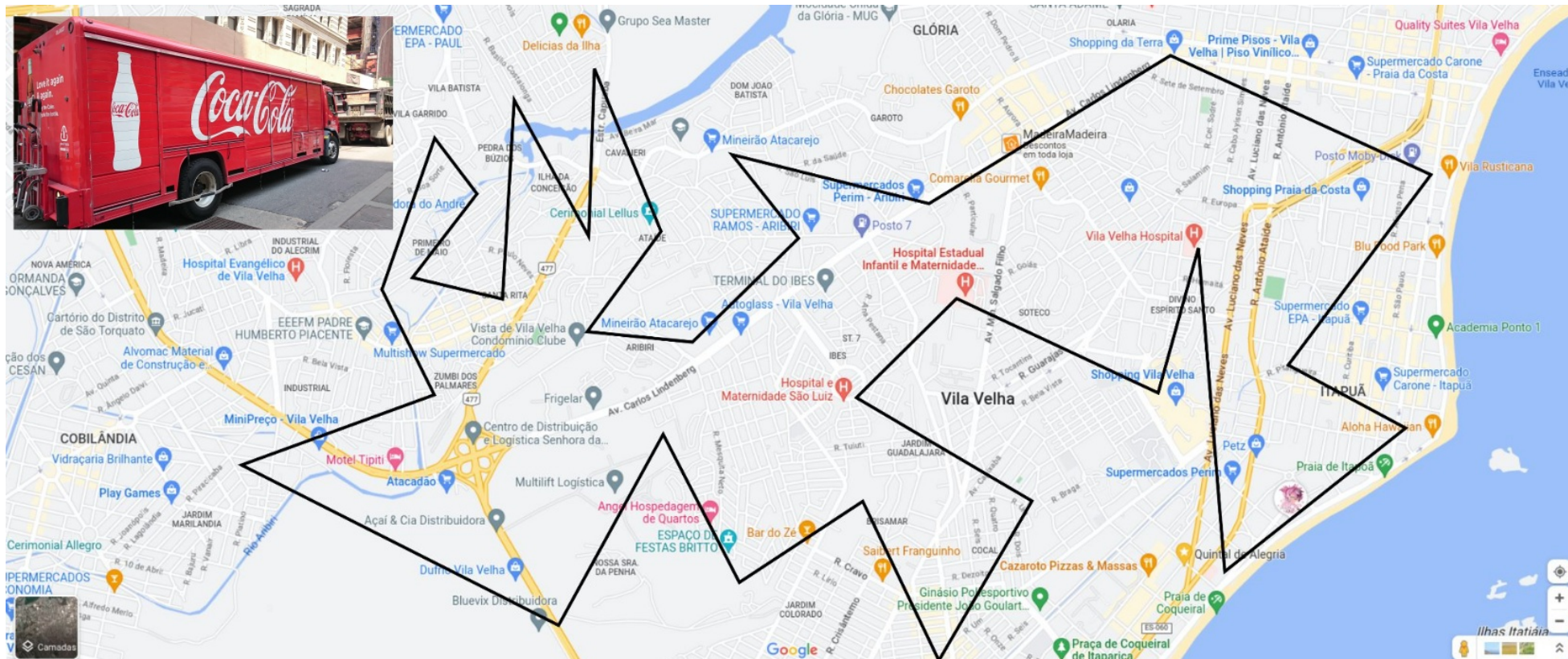
```
int n = get_int("Insira um número inteiro: ");
if (n % 2 == 0)
    printf("par\n");
else
    printf("ímpar\n");
```


Algoritmo: definição formal

"quantidade finita de tempo"

Uma coleção bem ordenada de operações efetivamente computáveis, definidas e não ambíguas que, quando executada sobre uma entrada produz uma saída e termina em uma quantidade finita de passos e de tempo.

Todo algoritmo deve terminar após uma **quantidade finita de tempo**, uma quantidade "**muito finita**" de tempo, uma **espera razoável** de tempo.



Algoritmo: outras propriedades

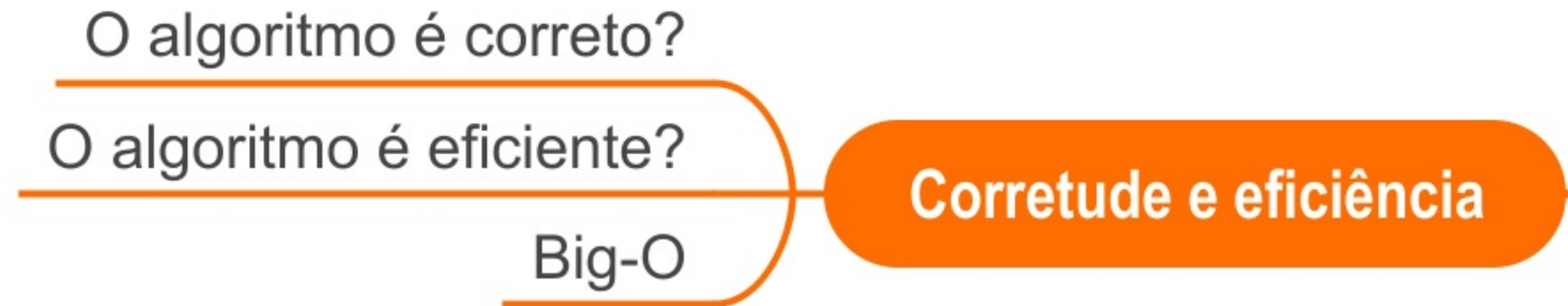
Propriedades mais "concretas":

- Correto**
- Bem projetado (design)**
- Estilo correto**
- Eficiente (tempo e espaço)**

Propriedades mais "abstratas":

- Elegante**
- Simples**
- Bom em um sentido estético**

Algoritmos



Algoritmos diferentes, mesma solução



Para muitos problemas existem vários algoritmos diferentes capazes de encontrar a resposta correta.

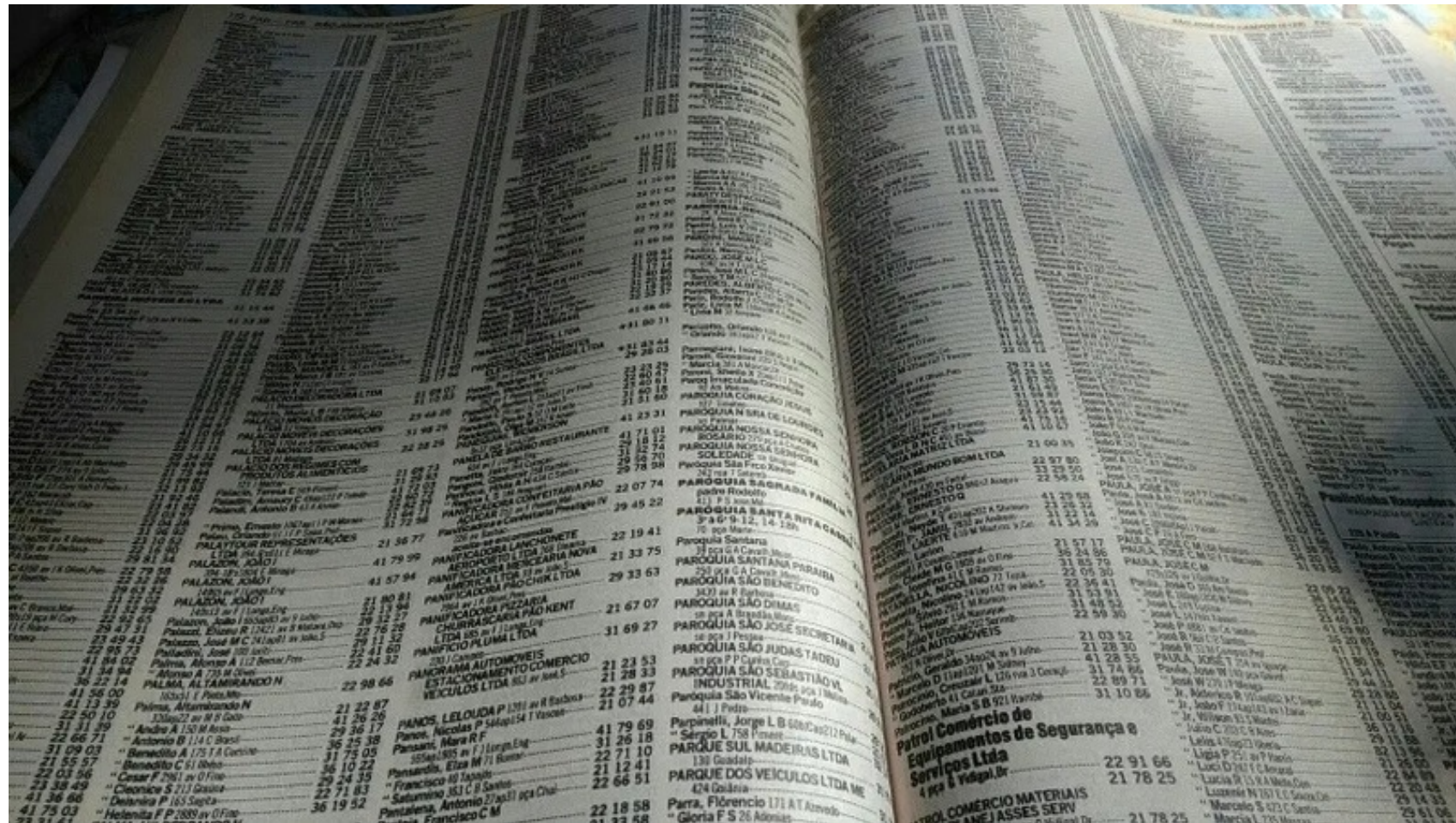
Quando temos vários algoritmos diferentes para o mesmo problema, temos que decidir qual o melhor ou, pelo menos, qual o melhor para cada situação.

Essa decisão avalia, principalmente, 2 coisas:

- corretude**
- eficiência**

Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são corretos?

Problema: encontrar o telefone de uma pessoa em uma lista telefônica.



User7778, na Wikipedia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:P%C3%A1gina_Lista_Telef%C3%B4nica_Telesp_138.png)

1º algoritmo:

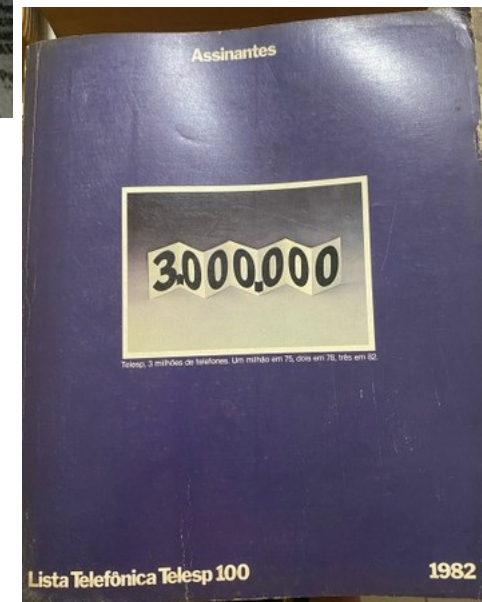
Comece a pesquisar a partir da 1ª página, lendo todos os nomes, um por um, até encontrar.

2º algoritmo:

Comece a pesquisar a partir da 1ª página, lendo todos os nome, um por um, até encontrar, mas passe duas páginas de cada vez, voltando duas páginas caso ultrapasse o nome.

3º algoritmo:

Abra a lista no meio e verifique nas duas páginas se o nome está lá. Se não estiver, descarte a metade da lista onde o nome não está. Repita isso até encontrar.



User7778, na Wikimedia (https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Capa_Lista_Telef%C3%B4nica_Telesp_100_-_1982.png)

Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

Em geral a eficiência é medida em termos de recursos que o algoritmo consome para ser executado, em geral:

- tempo de execução
- memória

O tempo de execução é medido em **número de operações que o algoritmo realiza**, não exatamente o tempo de relógio.

Comparamos o tamanho do problema com o tempo de resolução, e estamos interessados em problemas de **grande tamanho!**



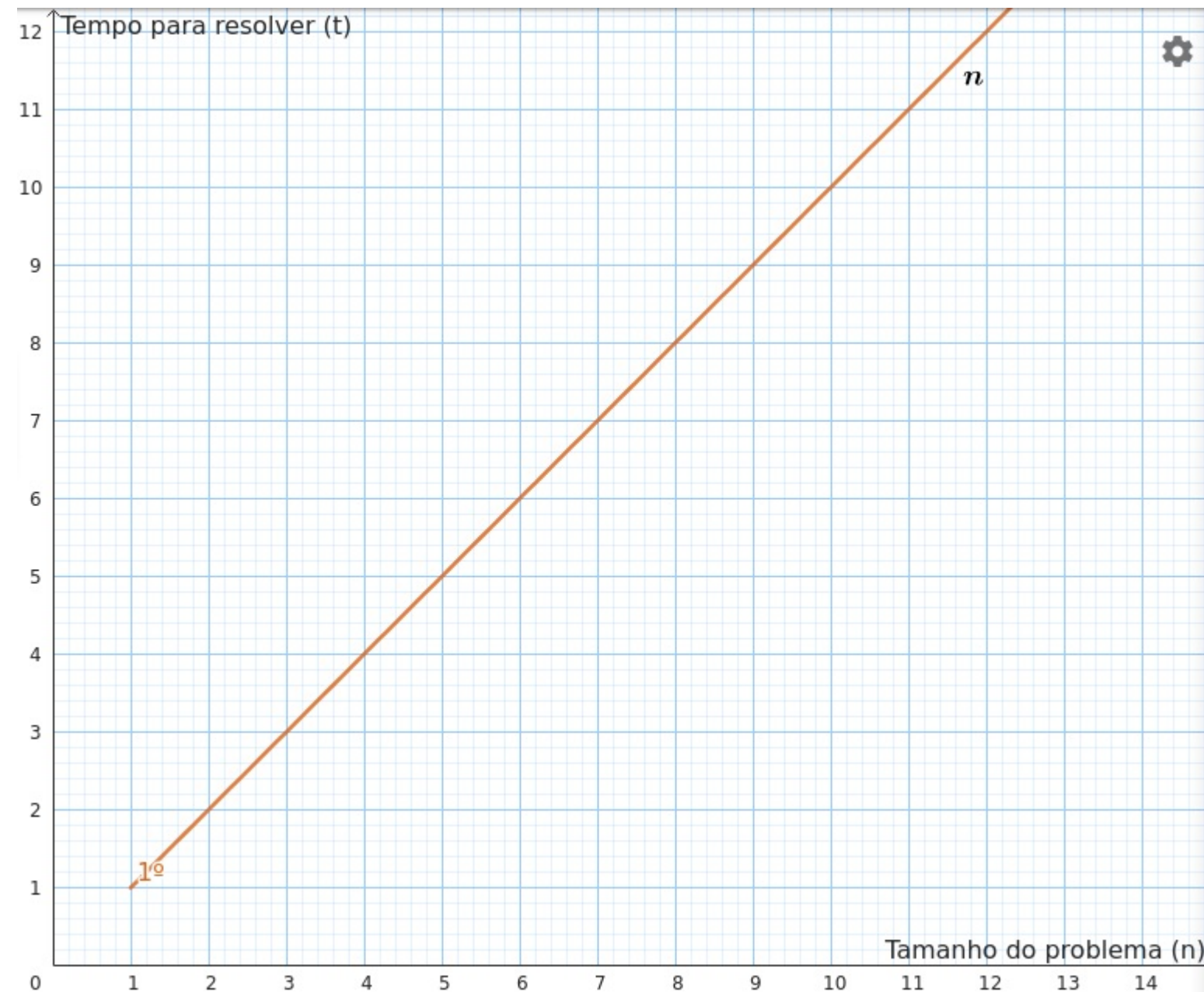
Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

O 1º algoritmo verifica todos os nomes, então **para n nomes, executaremos n operações.**

Este algoritmo executa em "tempo linear".

Os cientistas da computação utilizam uma **notação especial** para indicar essa "velocidade" de execução, a "**Big-O**":

$$O(n)$$

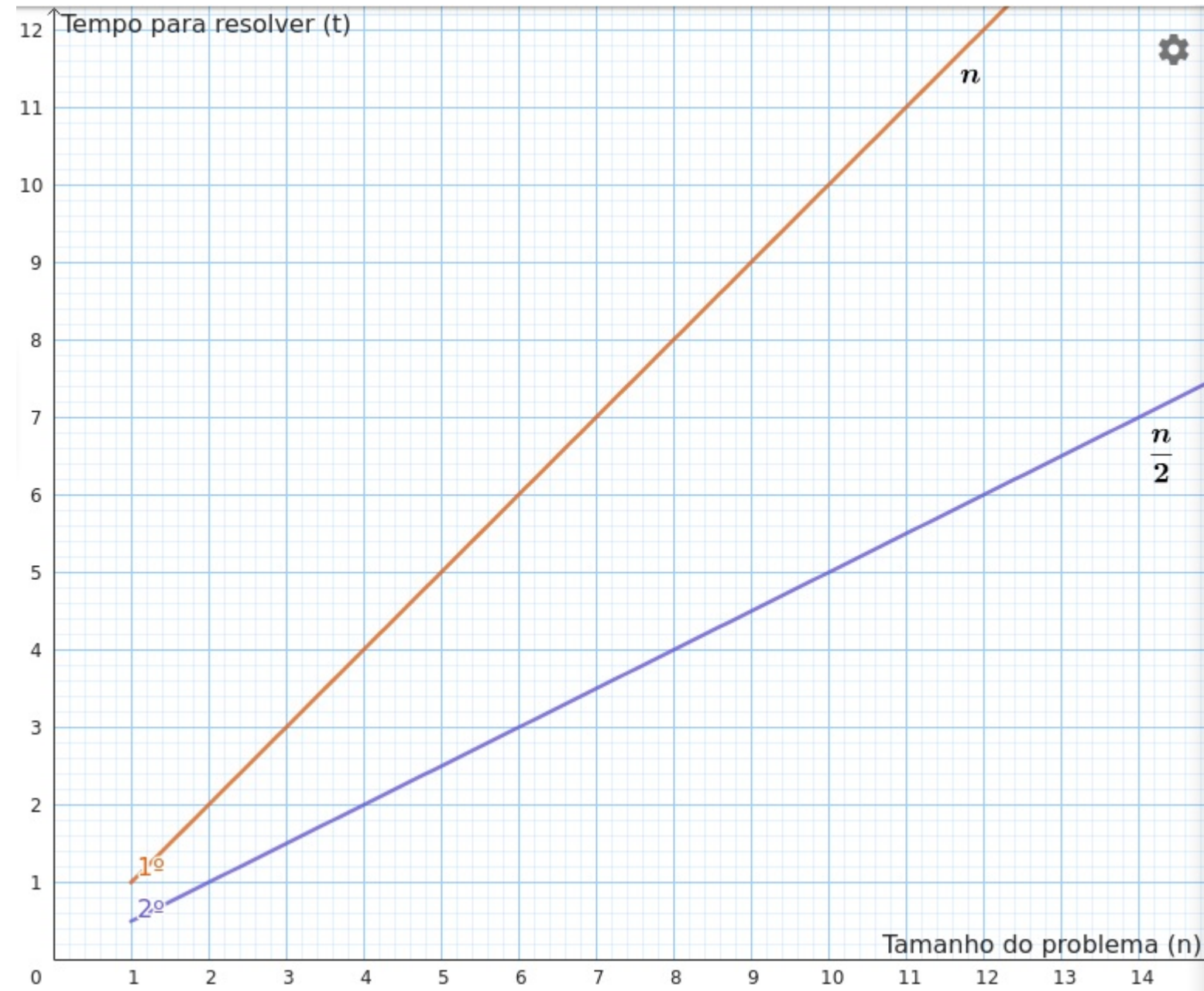


Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

O 2º algoritmo verifica aprox. a metade dos nomes, então **para n nomes, executaremos cerca de $n/2$ operações.**

Este algoritmo também executa em "tempo linear", mas é mais eficiente do que o 1º algoritmo! A notação Big-O para ele também será:

$O(n)$

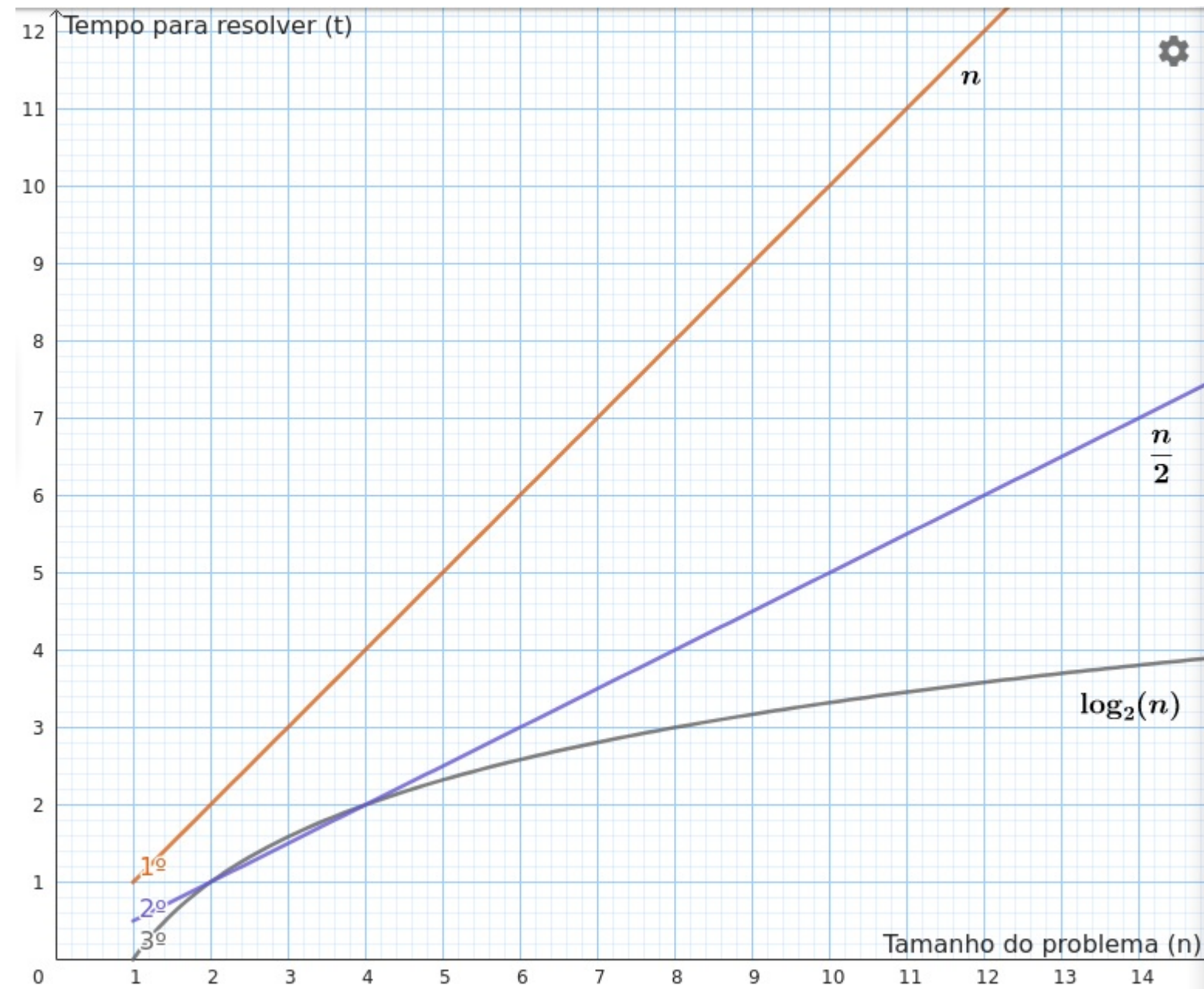


Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

O 3º algoritmo é muito diferente. A cada operação executada, ele descarta a metade dos nomes, ou seja, executaremos $\log_2(n)$ operações.

Este algoritmo executa em "tempo logarítmico", e é o mais eficiente dos três. A notação Big-O para ele é:

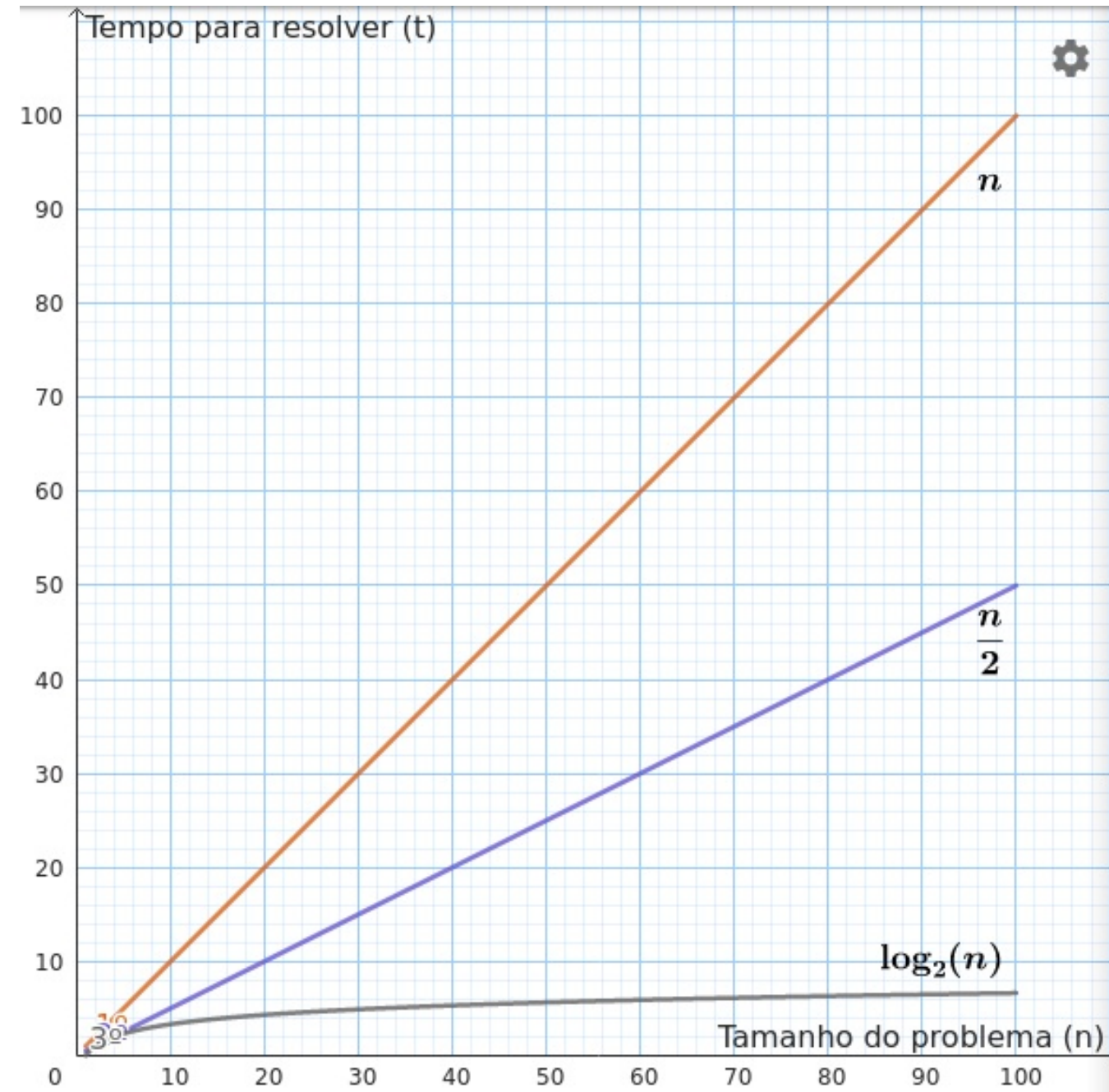
$$O(\log_2 n)$$



Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

Dependendo da quantidade de nomes a serem verificados, a diferença entre os três algoritmos será grande!

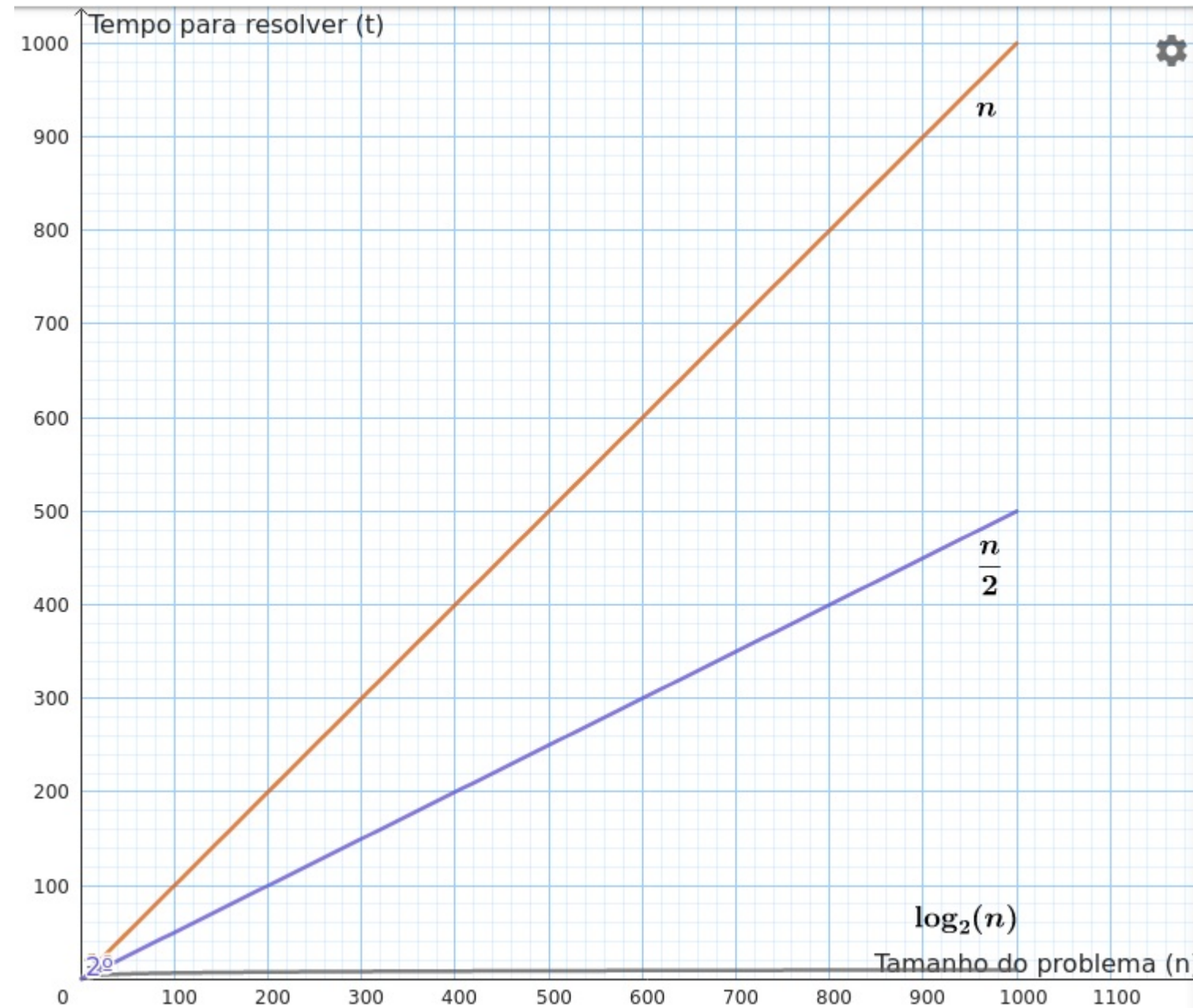
Com $n = 100$ temos:



Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

Dependendo da quantidade de nomes a serem verificados, a diferença entre os três algoritmos será grande!

Com $n = 1000$ temos:



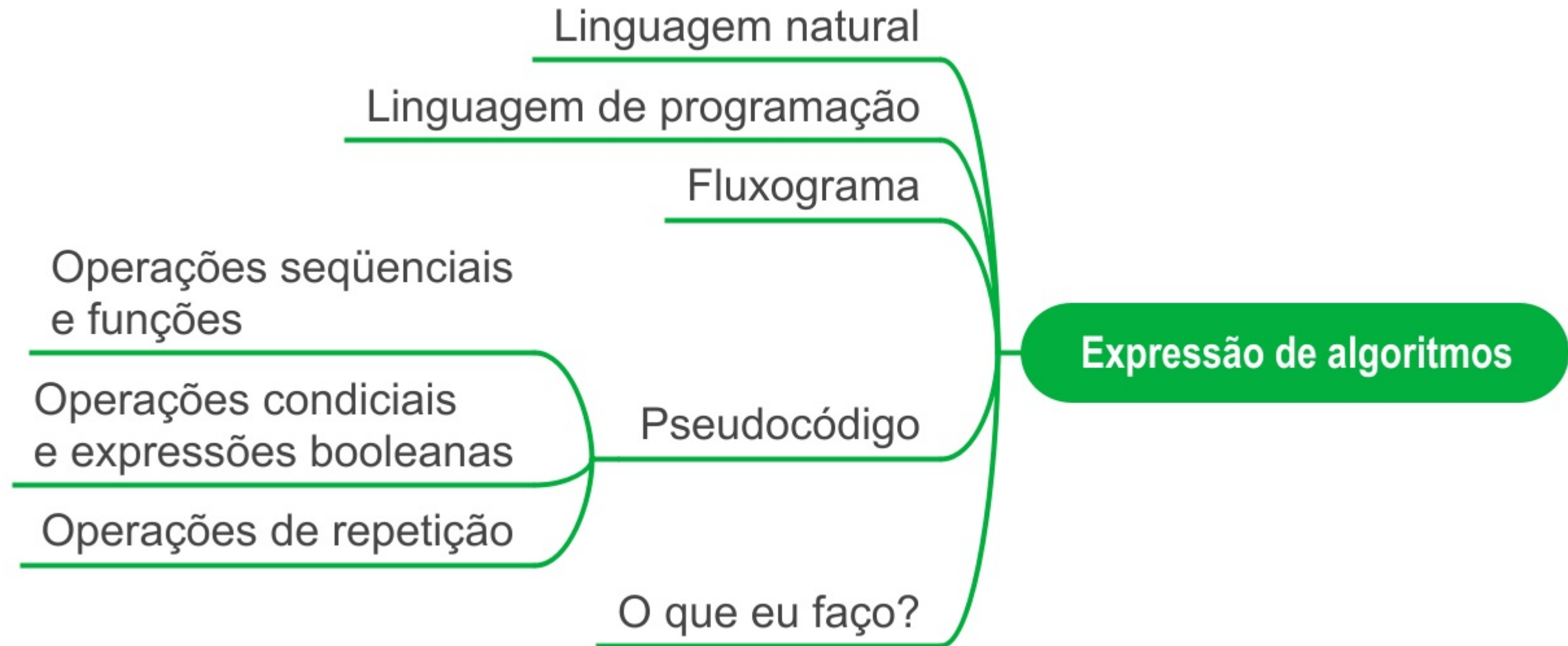
Algoritmos diferentes, mesma solução: os algoritmos são eficientes?

Diferentes algoritmos, mesmo que corretos, podem ter eficiência muito diferente!

Nomes	Tempo de execução (em operações)		
	1° alg: n	2° alg: $n/2$	3° alg: $\log_2 n$
512	512	256	9
1.024	1.024	512	10
2.048	2.048	1.024	11
4.096	4.096	2.048	12
8.192	8.192	4.096	13
16.384	16.384	8.192	14
32.768	32.768	16.384	15
65.536	65.536	32.768	16
131.072	131.072	65.536	17
262.144	262.144	131.072	18
524.288	524.288	262.144	19
1.048.576	1.048.576	524.288	20
2.097.152	2.097.152	1.048.576	21
4.194.304	4.194.304	2.097.152	22
8.388.608	8.388.608	4.194.304	23
16.777.216	16.777.216	8.388.608	24

$O(1)$ $O(\log_2 n)$ $O(n)$ $O(n \log_2 n)$ $O(n^2)$ $O(n^3)$ $O(2^n)$ $O(n!)$

Algoritmos



Como expressar um algoritmo?

- Linguagem natural
- Linguagem de programação
- Fluxograma
- Pseudocódigo

Como expressar um algoritmo?

Linguagem natural:

- longa
- ambígua
- difícil de seguir
- depende muito de interpretação, contexto e experiência do leitor

"Pegue uma lista telefônica, abra no meio e procure o nome. Se o nome estiver aí, ligue para a pessoa e termine. Caso contrário descarte a metade esquerda ou a metade direita da lista, onde o nome não estará por causa da ordem alfabética. Abra no meio e procure novamente o nome. Se o nome estiver aí, ligue para a pessoa. Caso contrário repita o procedimento de descarte e busca."

Como expressar um algoritmo?

Linguagem de programação:

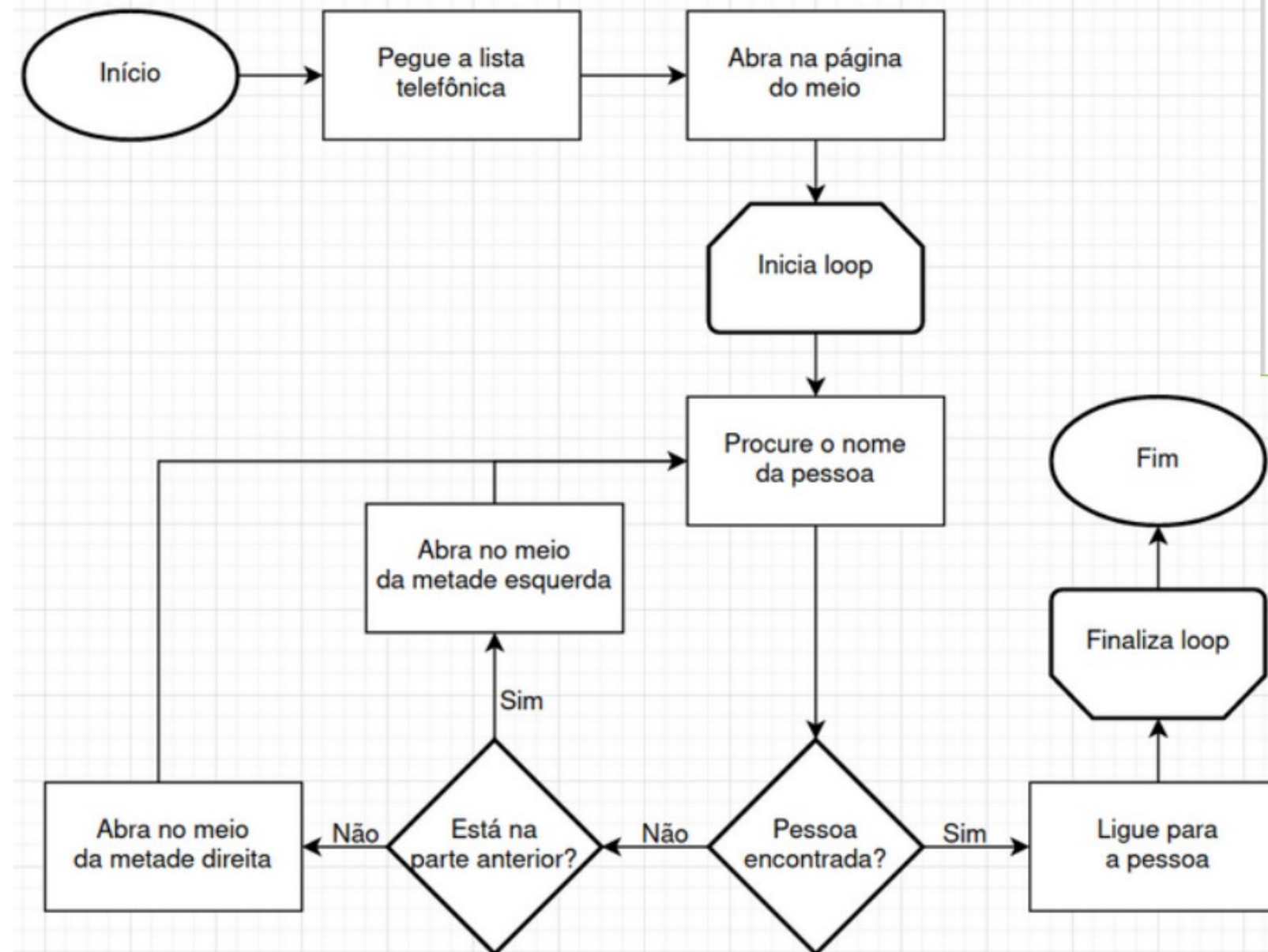
- pouco abstrata para uma primeira abordagem
- muitos detalhes específicos da linguagem
- preocupação com sintaxe
- detalhes técnicos atrapalham o raciocínio

```
1 #include <cs50.h>
2 #include <stdio.h>
3
4 #define TAMANHO 10
5
6 int main(void)
7 {
8     int x[TAMANHO] = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10};
9     int n = get_int("Número a ser procurado: ");
10    int i = 0;
11    int f = TAMANHO - 1;
12    int m;
13    int a = 0;
14
15    while (i <= f)
16    {
17        m = (i + f) / 2;
18        if (n == x[m])
19        {
20            printf("O número está na lista.\n");
21            a = 1;
22            break;
23        }
24        else if (n > x[m])
25            i = m + 1;
26        else
27            f = m - 1;
28    }
29    if (a == 0)
30        printf("O número não está na lista.\n");
31 }
```

Como expressar um algoritmo?

Fluxograma:

- boa indicação visual
- raciocínio abstrato
- pode ficar muito grande



Símbolos em Fluxogramas: Guia Simplificado
Abraão Araújo Silva Filho
2021-09-27

Conforme se vê nas aulas de Lógica de Programação, os algoritmos podem ser representados de forma simplificada através de gráficos de fluxo chamados de fluxogramas (ou flowcharts em inglês).

Hoje em dia não existem regras absolutamente rígidas quanto aos diversos símbolos e ícones utilizados na elaboração de fluxogramas, principalmente por três motivos: a) existem diversos modelos de fluxogramas, cada um com símbolos diferentes; b) os símbolos padronizados em um tipo de fluxograma acabaram sendo utilizados em outros tipos; e c) os softwares disponíveis para a criação de fluxogramas disponibilizam uma quantidade enorme de outros símbolos e ícones.

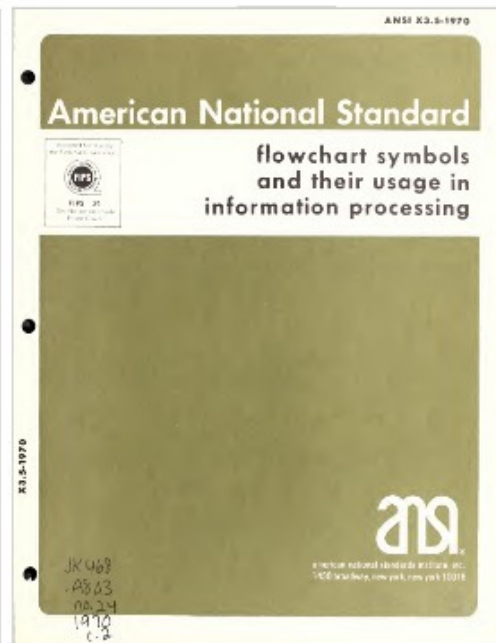
No final das contas, ao elaborar um fluxograma para representar um algoritmo, é mais importante se preocupar com passar a ideia correta e o fluxo adequado, do que com a padronização de símbolos a serem utilizados.

Mesmo assim, para facilitar o entendimento inicial, apresentarei neste documento os símbolos básicos de fluxogramas conforme definições nas seguintes publicações:

- American National Standard (ANSI) X3.3 - 1970: *Flowchart symbols and their usage in information processing*;
- International Standard (ISO) 5967: *Information processing - Documentation symbols and conventions for data, programming and system flowcharts, program network charts and system resource charts*.

Este guia rápido explica os principais símbolos dos padrões ANSI e ISO, com uma breve explicação sobre cada símbolo. Para maiores informações e a lista completa dos símbolos siga a leitura dos documentos originais.

Obs.: como nem sempre os padrões ANSI e ISO concordam com o significado do mesmo símbolo, em situações de discordância optei pelo significado do ISO, que é mais recente.



Como expressar um algoritmo?

Pseudocódigo:

- escrever em linguagem natural, mas como se fosse de programação: com **sentenças**
- simples e de fácil leitura
- não tem regras gramaticais, permite pensamento abstrato e lógico
- sentenças tem estrutura bem definida e é fácil visualizar a organização do algoritmo
- relativamente fácil de transformar em linguagem de programação

```
1  Pegue a lista telefônica
2  Abra na página do meio
3  Procure o nome na página
4  Se a pessoa procurada está na página
5      Ligue para a pessoa e vá para a linha 13
6  Ou se a pessoa está na parte anterior da lista:
7      Abra na página do meio da metade esquerda da lista
8      Volte para a linha 3
9  Ou se a pessoa está na parte posterior da lista:
10     Abra na página do meio da metade direita da lista
11     Volte para a linha 3
12  Caso contrário:
13     Saia
```

Como expressar um algoritmo?

Pseudocódigo:

- os verbos das **sentenças** indicam **ações** ou **funções**

```
1  Pegue a lista telefônica
2  Abra na página do meio
3  Procure o nome na página
4  Se a pessoa procurada está na página
5      Ligue para a pessoa e vá para a linha 13
6  Ou se a pessoa está na parte anterior da lista:
7      Abra na página do meio da metade esquerda da lista
8      Volte para a linha 3
9  Ou se a pessoa está na parte posterior da lista:
10     Abra na página do meio da metade direita da lista
11     Volte para a linha 3
12  Caso contrário:
13     Saia
```

Ações: **FUNÇÕES**

Como expressar um algoritmo?

Pseudocódigo:

- algumas sentenças permitem optar por caminhos diferentes de execução: são as operações **condicionais** (seleção, decisão)

```
1  Pegue a lista telefônica
2  Abra na página do meio
3  Procure o nome na página
4  Se a pessoa procurada está na página
5     Ligue para a pessoa e vá para a linha 13
6  Ou se a pessoa está na parte anterior da lista:
7     Abra na página do meio da metade esquerda da lista
8     Volte para a linha 3
9  Ou se a pessoa está na parte posterior da lista:
10    Abra na página do meio da metade direita da lista
11    Volte para a linha 3
12  Caso contrário:
13    Saia
```

Decisões: **CONDIÇÕES**

Como expressar um algoritmo?

Pseudocódigo:

- as operações condicionais se baseiam no resultado de **expressões booleanas**, que são perguntas cujas respostas são sempre SIM ou NÃO

```
1  Pegue a lista telefônica
2  Abra na página do meio
3  Procure o nome na página
4  Se a pessoa procurada está na página
5     Ligue para a pessoa e vá para a linha 13
6  Ou se a pessoa está na parte anterior da lista:
7     Abra na página do meio da metade esquerda da lista
8     Volte para a linha 3
9  Ou se a pessoa está na parte posterior da lista:
10    Abra na página do meio da metade direita da lista
11    Volte para a linha 3
12  Caso contrário:
13    Saia
```

Perguntas: [EXPRESSÕES BOOLEANAS](#)

Como expressar um algoritmo?

Pseudocódigo:

- algumas operações indicam repetições (loops)

```
1  Pegue a lista telefônica
2  Abra na página do meio
3  Procure o nome na página
4  Se a pessoa procurada está na página
5      Ligue para a pessoa e vá para a linha 13
6  Ou se a pessoa está na parte anterior da lista:
7      Abra na página do meio da metade esquerda da lista
8      Volte para a linha 3
9  Ou se a pessoa está na parte posterior da lista:
10     Abra na página do meio da metade direita da lista
11     Volte para a linha 3
12  Caso contrário:
13     Saia
```

Repetições: **LOOPS**

Como expressar um algoritmo?

O que eu faço:

- entender e pensar como resolver o problema (pensamento computacional)
(versões mais simples ajudam!)
- pseudocódigo
- fluxograma
- desenhos, rabiscos e esquemas no caderno
- lápis de cores variadas
- borracha
- apontador
- papel de pão, rascunhos, blocos...

O que eu não faço de jeito nenhum:

- colocar a mão no teclado



Em resumo

